



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO**

**NATÁLIA MARIA GONÇALVES DANTAS DE SANTANA**

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO**

**CAJAZEIRAS - PB**

**2014**

**NATÁLIA MARIA GONÇALVES DANTAS DE SANTANA**

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO**

Monografia apresentada à Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Formação de Professores – Campus de Cajazeiras/PB, como pré-requisito para a obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Luisa de Marillac Ramos Soares

**CAJAZEIRAS – PB**  
**2014**

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação - (CIP)  
Denize Santos Saraiva Lourenço - Bibliotecária CRB/15-1096  
Cajazeiras - Paraíba

S232i Santana, Natália Maria Gonçalves Dantas de  
A importância do lúdico na formação do pedagogo. /  
Natália Maria Gonçalves Dantas de Santana. Cajazeiras,  
2014. 68 f. : il.  
Bibliografia.

Orientador(a): Luisa de Marillac Ramos Soares.  
Monografia (Graduação) - UFCG/CFP

1. Ludicidade. 2. Formação de professores. 3. Educação  
infantil. I. Soares, Luisa de Marillac Ramos. II. Título.

UFCG/CFP/BS

CDU –37.091.33

**NATÁLIA MARIA GONÇALVES DANTAS DE SANTANA**

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO**

DATA DE APROVAÇÃO: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/

**Banca Examinadora**

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Luisa de Marillac Ramos Soares  
Presidenta da Banca/UFMG-CFP-UAE

---

Prof. Dr. José Rômulo Feitosa Nogueira  
Examinador Titular/UFMG-CFP-UAE

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Zildene Francisca Pereira  
Examinadora Titular/UFMG-CFP-UAE

*Dedico esta monografia:  
A meus queridos pais, Neuman Dantas e Celino  
Dantas, por todo apoio e incentivo ao longo da  
minha trajetória acadêmica assim como em todos os  
momentos da minha vida.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, pelo dom da vida, pelas bênçãos concedidas e conquistas alcançadas durante minha trajetória acadêmica.

Aos meus pais, Neuman Dantas e Celino de Santana, pelo incentivo, confiança e amor incondicional.

Ao meu irmão, Felipe José, pela colaboração sempre que precisei.

À minha orientadora, Prof.<sup>a</sup> Dra. Luisa de Marillac Ramos Soares, pela dedicação, comprometimento e orientação que foram essenciais para a elaboração deste trabalho.

A todos os familiares que acreditam no meu potencial e contribuíram para a minha formação acadêmica.

A todos os discentes pesquisados que se dispuseram a participar da minha pesquisa monográfica.

À banca examinadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Luisa de Marillac Ramos Soares, Prof. Dr. José Rômulo Feitosa Nogueira, Prof.<sup>a</sup> Dra. Zildene Francisca Pereira, pela disponibilidade e contribuição para a melhoria deste trabalho.

A todos os professores do curso de Pedagogia, que participaram e contribuíram consideravelmente para minha formação, me oportunizando vivenciar momentos de grandes conquistas e aprendizagens.

Às amigas que foram conquistadas ao longo do curso de Pedagogia, destacando as amigas de sala as quais construímos forte vínculo de amizade durante essa jornada, que trilhamos juntas, partilhando angústias e alegrias, mas principalmente marcadas por momentos inesquecíveis, contemplados por grandes aprendizagens e conquistas, dentre as quais posso destacar: Nyedja Nara, Thais Oliveira, Ana Maria, Maria José, Kamilla Ferreira, Gilsivânia Bandeira, Luana Maciel, e em especial, a Mayrla Marla pelo companheirismo, marcado por momentos de descontração, aprendizagens, realizações, pelo apoio e acolhida sempre que precisei, enfim pela sua amizade.

Meus sinceros agradecimentos!

## RESUMO

O lúdico exerce grande influência na Educação Infantil podendo ser considerado um fator essencial para o desenvolvimento e construção humana, sendo relevante ser oportunizado em todas as faixas etárias, não apenas no processo de formação da criança, mas principalmente na formação do Pedagogo, de maneira que propicie o desenvolvimento integral do sujeito. O presente trabalho trata de um projeto de pesquisa monográfico, que busca analisar o posicionamento de discentes concluintes do Curso de Pedagogia quanto a sua Formação Pedagógica com relação aos aspectos lúdicos; as ementas dos componentes curriculares do referido curso, e se os professores contemplam a ludicidade como metodologia de ensino e como conteúdo curricular, considerando o discurso teórico dos docentes em sala de aula. O objetivo principal do estudo é analisar a importância da ludicidade na formação do pedagogo. A metodologia utilizada trata de uma pesquisa de caráter quanti-qualitativo, bibliográfica, e também empírica, que teve como sujeitos de pesquisa 20 discentes concluintes do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande – Campus Cajazeiras. A coleta de dados deu-se em dois momentos no primeiro a análise das ementas das disciplinas ofertadas no curso de Pedagogia CFP/UFCG, através do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - PPC (2009) em vigor. No segundo, o Teste de Associação Livre de Palavras - TALP, com a palavra estímulo “*Lúdico*”; Questionário sociodemográfico e a Entrevista semiestruturada. Para a análise de dados, foram utilizadas a Análise de Conteúdo proposta por Bauer (2010). Com base nos resultados adquiridos, destacamos que as discentes reconhecem a contribuição que o lúdico oferece durante a formação do professor da Educação Infantil permitindo uma ampliação dos conhecimentos teórico/prático, para realizar uma educação que propicie as diversas habilidades e competências fundamentais para o desenvolvimento integral da criança. Pelo exposto, identificamos que existe ainda a necessidade das universidades oferecerem uma formação que possibilite a ludicidade como meio de desenvolvimento e aprendizagem durante o processo de ensino de maneira que prepare o docente para sua futura atuação na Educação Infantil.

**Palavras chaves:** Lúdico. Formação de professores. Educação Infantil.

## ABSTRACT

The playful practice great influence in early childhood education can be a crucial factor for the development and building human being providing opportunities be relevant in all age groups, not only in the formation of the child, but mainly in the formation of the pedagogue, so that fosters the full development of subject. O present work is a project of monographic research, which seeks to analyze the placement of graduating students of the School of Education as its Teacher Training regarding the playful aspects; the menus of curricular components the mentioned course, and if teachers include playfulness as teaching methodology and curricular content as considering the theoretical spech of teachers in the classroom. The main objective of the study is to analyze the importance of playfulness in the formation of the pedagogue. The methodology used is a character study of quantitative and qualitative literature, and also empirical, that had as research subjects 20 graduating students from the Pedagogy of the Federal University of Campina Grande – Campus Cajazeiras. Data collection took place at two points in the first analysis of the menus of the subjects offered in the course of Pedagogy CFP / UFCG through the Education Programme of the Education Course - PPC (2009) in force. In the second, the Test of Free Association of Words - TALP with the stimulus word "Playful"; Sociodemographic questionnaire and a semistructured interview. For data analysis content analysis proposed were used by Bauer (2010).Based on the obtained results highlight that students recognize the contribution that the play offers for teacher education from early childhood allowing an extension of the theoretical / practical knowledge, to conduct an education that propritiatie the diverse skills and competences for the integral development of child. For the above identified that there is still a need for universities to offer training that enables playfulness as a means of development and learning during the teaching process in order to prepare teachers for their future performance in Early Childhood Education.

**Key words:** Playful. Teacher Training. Early Childhood Education.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

CFB- Constituição Federal Brasileira

CFP - Centro de Formação dos Professores

DCN - Diretrizes Curriculares Nacionais

ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente

EI- Educação Infantil

EJA - Educação de Jovens e Adultos

IQEI - Indicadores da Qualidade na Educação Infantil

LDB - Lei de Diretrizes e Bases

PNEI - Política Nacional de Educação Infantil

PNPI - Plano Nacional pela Primeira Infância

PPC - Projeto Pedagógico do Curso

RCNEI - Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil

TALP- Teste de Associação Livre de Palavras.

ZDP – Zona de Desenvolvimento Proximal

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	12
1 - A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	16
1.1 Concepções de educar .....	17
1.2 Concepções do cuidar.....	17
1.3 Brincadeira .....	18
2 A LUDICIDADE NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO .....	24
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS .....	30
3.1 Ementas das disciplinas do Curso de Pedagogia .....	30
3.2 O questionário sociodemográfico .....	31
3.3 Teste de Associação Livre de Palavras – TALP.....	32
3.4 Entrevista semiestruturada.....	32
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS .....	33
4.1 Análise das ementas .....	33
4.2 Análise dos dados sociodemográficos .....	33
4.3 Atuação na docência e desejo de ser professora da Educação Infantil. ....	34
4.4 TALP- Palavra relacionada ao lúdico .....	35
4.4.1 Categoria: brincadeira .....	36
4.4.2 Categoria: aprendizagem .....	37
4.4.3 Categoria: jogos .....	38
4.4.4 Categoria: criatividade.....	39
4.4.5 Categoria: desenvolvimento da criança.....	40
4.4.6 Categoria: educação .....	41
4.4.7 Categoria: vida .....	41
4.5 Análise da entrevista semiestruturada .....	42
4.5.1 Disciplinas que o lúdico foi trabalhado: .....	42
4.5.2 Disciplinas que trataram o lúdico enquanto conteúdo teórico .....	43
4.6 Importância do lúdico na formação do pedagogo.....	45
4.6.1 Categoria: metodologias e estratégias inovadoras.....	45

4.6.2 Categoria: desenvolvimento integral .....	46
4.6.3 Categoria: aprendizagem .....	47
4.6.4 Categoria: subsídio para o pedagogo .....	48
4.4.5 Categoria: aprendizagem prazerosa .....	49
4.6.6 Categoria: identidade do pedagogo .....	51
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	52
REFERÊNCIAS.....	54
<b>APÊNDICES</b> .....	57
Apêndice A – Teste de Associação Livre de Palavras-TALP.....	58
Apêndice B – Entrevista Semiestruturada.....	59
<b>ANEXOS</b> .....	60
Anexo A - Ementário dos Componentes Curriculares.....	61

## INTRODUÇÃO

As atividades lúdicas exercem grande influência no desenvolvimento dos alunos da Educação Infantil. Trabalhar o lúdico é algo de relevância, pois além de tornar a aula mais prazerosa e alegre, podemos afirmar que é também facilitadora do processo de desenvolvimento infantil, especialmente se considerarmos os aspectos: afetivo, cognitivo e motor da criança.

Apesar dos benefícios que a ludicidade proporciona para o desenvolvimento infantil vale salientar que ela pode não está sendo trabalhada no processo de formação docente, de forma que o leve a refletir sobre a sua importância e a buscar uma formação específica, para que dessa maneira possa desenvolver um processo *lúdico* na sua futura prática docente.

Essas atividades contribuem com o desenvolvimento infantil de forma integral, a partir do momento que despertam a criatividade e habilidade das crianças, mas para que essa ação e entendimento sejam possíveis é necessário que o docente insira nas suas aulas novas formas de expressão por meio do *lúdico* e que o professor possa identificar como a ludicidade pode contribuir para o processo educativo.

O nosso propósito em ampliar os estudos e conhecimentos referentes à temática: “A importância da ludicidade na formação do pedagogo”, surgiu a partir da inquietação de investigar de que maneira a ludicidade está sendo trabalhada no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Cajazeiras.

Nesta formação discute-se a construção de um pedagogo que irá atuar em práticas futuras na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, a partir de uma abordagem apresentada pelos docentes em sala de aula dentro da própria Universidade, de forma que apresente aos graduandos a ludicidade como metodologia possibilitadora de aprendizagens.

Este trabalho objetivou analisar a importância da ludicidade na formação do pedagogo; verificar o posicionamento dos discentes do curso de Pedagogia quanto a sua Formação Pedagógica, considerando o lúdico como conteúdo curricular; compreender a importância de um trabalho lúdico no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes concluintes do curso de Pedagogia e identificar a presença do *lúdico* como componente curricular nas ementas da disciplina do curso.

Para alcançar estes objetivos, o trabalho foi construído pautado em estudo bibliográfico e leituras com base na análise das ementas dos componentes curriculares; na entrevista semiestruturada com discentes concluintes do Curso de Pedagogia e no Teste de Associação Livre de Palavras – TALP.

A elaboração do trabalho foi organizada em três capítulos. O primeiro capítulo traz como título, “A importância do lúdico na Educação Infantil” apresentando um pouco da trajetória histórica e alguns dos documentos que tem como objetivo proporcionar mudanças de melhorias na Educação Infantil, contemplando uma breve explanação acerca das funções do cuidar-educar-brincar, destacando o conceito da palavra *lúdico*, como também a importância e contribuições de uma educação pautada na ludicidade.

No segundo capítulo intitulado “A ludicidade na formação do pedagogo” é contemplado o *lúdico* enquanto formação docente, a partir de alguns registros do Plano Nacional pela Primeira Infância sobre a necessidade de melhoria na formação profissional, na perspectiva de resgatar a dimensão lúdica dos discentes, reconhecendo as contribuições para a futura atuação docente e discutir como está acontecendo a formação acadêmica atualmente, considerando que ela necessita ser revista na perspectiva de propiciar um ensino que considere os aspectos da dimensão teórica aliada a prática.

No terceiro capítulo intitulado “Procedimentos metodológicos, análise e discussão dos dados” são apresentadas todas as etapas metodológicas e conseqüentemente os resultados adquiridos, iniciando com a análise das ementas do curso de Pedagogia do campus de Cajazeiras, em seguida, o questionário sociodemográfico aplicado as discentes concluintes do curso de Pedagogia, mostrando o perfil da categoria discente, considerando o estado civil, idade, formação, atuação profissional e o questionamento quanto ao desejo de ser professora da Educação Infantil. Outra etapa foi o Teste de Associação Livre de Palavras – TALP que solicitava aos pesquisados que citassem seis palavras que viessem a sua mente ao ouvir a palavra *lúdico* e justificasse a primeira. A última etapa metodológica foi a entrevista semiestruturada, nesta etapa questionou-se quanto *qual (is) a(s) disciplina(s) que o lúdico foi trabalhado? Qual (is) da (s) disciplinas citadas tratou o lúdico enquanto conteúdo teórico? E qual a importância do lúdico na formação do Pedagogo?* Concluindo com análise dos dados da

entrevista, em que se articula com a teoria, trata-se a visão que as discentes/pesquisadas tem sobre o *lúdico* na formação docente.

Nas considerações finais é abordada a conclusão da análise dos dados e o posicionamento das discentes quanto a sua formação profissional. Com base nos resultados adquiridos, identificamos, a necessidade do *lúdico* ser proporcionado ao Pedagogo durante a sua formação acadêmica, de maneira que se reconheça a relevância da utilização do *lúdico* pelos docentes, considerando o caráter teórico e prático, contribuindo assim para a formação do profissional.



# CAPÍTULO 1

*Para a criança o brincar assume uma centralidade como de agir sobre a realidade e de se relacionar com outros sujeitos- seus pares e os adultos. Sendo assim, muitos processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança ocorrem e são provocados nas e pelas atividades de brincadeira.*

*Angela Meyer Borba*

## **1 - A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A Educação Infantil foi marcada por uma longa trajetória de lutas e algumas conquistas que ganharam impulso após considerar as propostas de mudanças na busca de melhorias na Educação, anunciadas após a elaboração da Constituição Federal Brasileira – CFB (BRASIL, 1988), do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (BRASIL, 1990), porém é importante destacar que estas propostas só foram consolidadas após a promulgação da Nova Lei de Diretrizes e Bases – LDB, Lei 9.394/96 (BRASIL, 1996), que passa a garantir como um dos direitos regulamentados o atendimento das crianças em creches e pré-escolas vinculadas ao caráter educacional.

Esses documentos ofereceram suporte para a elaboração de novas propostas nas quais podemos citar o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil - RCNEI (BRASIL, 1998); as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN (BRASIL, 2001), a Política Nacional de Educação Infantil - PNEI (BRASIL, 2006), os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil – IQEI (BRASIL, 2009), e o Plano Nacional pela Primeira Infância – PNPI (BRASIL, 2010). Documentos que exercem fundamental importância para subsidiar o trabalho do educador que tem como objetivo oportunizar uma proposta de educação que contribua com o desenvolvimento infantil.

Considerando esta proposta, surge a Educação Infantil assim como é anunciada pela LDB, Lei 9.394/96 (BRASIL, 1996), enquanto primeira etapa da educação básica com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento integral da criança, considerando seus diversos aspectos que contribuem para sua formação pessoal e social oportunizando o desenvolvimento da criança de maneira ampla. Nessa perspectiva, é fundamental que haja neste processo de ensino a integração das funções consideradas fundamentais para a aprendizagem da criança podendo destacar as funções do cuidar, educar e brincar (ASSIS, 2010) de maneira indissociável.

## 1.1 Concepções de educar

A concepção do educar é considerada por muitos a mais importante por estar relacionada a um trabalho pedagógico. Porém, é relevante destacar que as contribuições do educar são bem amplas, como afirma Assis (2010, p.96) “[...] a concepção de educar das professoras também é limitada se reduz aos conteúdos curriculares, ressaltando apenas o desenvolvimento cognitivo, desconsiderando o desenvolvimento afetivo, motor, social, emocional entre outros”. A partir do educar como propostas indissociáveis do cuidar e brincar a criança tem a possibilidade de desenvolver de maneira significativa suas diversas competências considerando a formação do sujeito de maneira integral.

De acordo com o RCNEI,

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis. (BRASIL, 1998, p. 24).

As funções básicas da Educação Infantil apresentam-se como apoio para desenvolver na criança uma aprendizagem considerando os diversos aspectos, desde que desenvolva uma ação pedagógica que dê ênfase a importância da complementaridade entre as funções do cuidar-educar-brincar.

## 1.2 Concepções do cuidar

Ainda de acordo com o documento supracitado, a Educação Infantil tem o papel de:

[...] cuidar da criança em espaço formal contemplando alimentação, a limpeza e o brincar. Também é seu papel educar sempre respeitando o caráter lúdico das atividades com ênfase no desenvolvimento integral (BRASIL, 1998, p.24).

O cuidar é destacado como uma possibilidade para atingir o desenvolvimento das capacidades. Pode-se contemplar a proposta citada por Assis (2010) de uma educação que integre a tripla função: cuidar, brincar e educar, assim sendo pertinente realizar a proposta de educação superando a dicotomia, entre o cuidar/educar, reconhecendo o brincar a partir de sua importância para desenvolver uma prática educativa de qualidade.

À concepção referente ao cuidar das professoras destacadas por, Assis (2010, p. 96) apresenta que :

Concebendo o cuidar como uma atividade assistencialista e desvinculada do processo educativo da criança, as professoras demonstram que possuem uma concepção restrita sobre o cuidar e que não estão preparadas para auxiliar as crianças no desenvolvimento da autonomia, da autoimagem positiva, da identidade, do asseio etc., por meio das ações do cuidado.

Observa-se que grande parte dos professores ainda hoje tem a concepção de que o cuidar se trata de uma ação puramente assistencialista, acreditando que sua função é exclusivamente ensinar os conteúdos propostos. Com base nisto Assis (2010, p. 98) afirma que “A professora que cuida, educa, e a que educa, cuida, ambas as ações são inerentes à profissão docente na Educação Infantil”.

### **1.3 Brincadeira**

A brincadeira assim como as demais funções básicas da educação infantil, oportuniza grandes contribuições no processo de desenvolvimento da criança.

O brincar é considerado importante na Educação assim como destaca o PNPI (BRASIL, 2010, p. 52). “Brincar é o melhor caminho para uma educação integral. Seus benefícios para a criança incluem o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e de valores culturais, bem como a socialização e o convívio familiar”.

Venguer (1986, apud LIMA, 2005, p. 168), afirma que:

[...] a brincadeira é uma influência constante no desenvolvimento das diversas faculdades humanas da criança, entre outras, o pensamento, a imaginação, a atenção, a concentração, a memória, a socialização, a linguagem, a personalidade, o domínio da vontade, a motricidade, preparando a criança para atividades lúdicas mais complexas e para as obrigações sociais.

Nesse sentido o brincar exerce o papel fundamental para desenvolver diversas habilidades e capacidades na criança, representando de forma positiva uma proposta de ação pedagógica, pautada em atividades na qual podemos destacar as situações lúdicas como primordial para possibilitar grande influência na formação da criança.

A proposta de uma educação embasada nos elementos lúdicos está presente em diferentes lugares e tempos da cultura, pois fazem parte da história da humanidade. Diante disso, é notória a discussão sobre o tema ludicidade, considerada como uma proposta fundamental a ser desenvolvida no ambiente escolar, a partir de atividades lúdicas que facilitem o processo de construção do sujeito, considerando seus diversos aspectos, habilidades e competências, essenciais para a formação da criança.

“O lúdico tem sua origem na palavra latina ‘*ludus*’ que quer dizer ‘jogos’ e ‘brincar’. E nesse brincar estão incluídos os jogos, brinquedos e divertimento, isso oportuniza aprendizagem do indivíduo “(SALOMÃO; MARTINI; JORDÃO, 2007, p.02). Huizinga, (2001, p.193), ajuda a compreender essa perspectiva quando afirma que:

Não foi difícil mostrar a presença extremamente ativa de um certo fator lúdico em todos os processos culturais, como criador de muitas das formas fundamentais da vida social. O espírito de competição lúdica, enquanto impulso social é mais antigo que a cultura, e a própria vida está toda penetrada por ele como por um verdadeiro fermento [...]

Diante do exposto o lúdico exerce o papel de um fator essencial para o desenvolvimento e construção humana, sendo relevante a sua oportunização em todas as faixas etárias, não apenas no processo de formação da criança, mas principalmente na formação do Pedagogo, processo esse que irá acontecer a partir das necessidades específicas de cada um, no que diz respeito aos aspectos de desenvolvimento pessoal, social e cultural, resultando em uma boa saúde.

Partindo dessa compreensão, podemos afirmar que as atividades lúdicas são uma importante ferramenta pedagógica, facilitadora do processo de desenvolvimento integral da criança. A ludicidade propicia conhecimento de forma espontânea, contribuindo para um ambiente que estimule a criança através da ludicidade. Assim como afirma Piaget (1967, apud SALOMÃO; MARTINI; JORDÃO,

2007, p.8) “Por meio de uma atividade Lúdica, a criança assimila ou interpreta a realidade”.

A ludicidade está relacionada ao brincar, o que não quer dizer que esteja restrita apenas ao ato da brincadeira, conforme Dohme (2003, apud COSTA, 2013, p. 25) “[...] existem várias formas de manifestações da ludicidade, entre as quais, os jogos, as histórias, as dramatizações, as músicas, as danças, e as canções e outras manifestações artísticas. Todas estas atividades precisam ser vivenciadas pelo educador no bojo de sua formação”. Desde que essas atividades propiciem momentos de prazer, satisfação, diversão e conseqüentemente desenvolvimento.

De acordo com a concepção de Lopes (2006, p.110 apud SALOMÃO; MARTINI; JORDÃO, 2007, p.03):

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde, representar determinado papel na brincadeira, faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras, as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação, da utilização e da experimentação de regras e papéis sociais.

As atividades lúdicas permitem vivenciar momentos consigo e com o outro, de forma mais prazerosa, divertida e interessante que estimula as crianças no processo de construção de suas habilidades. Um ambiente lúdico proporciona o bom humor, um clima harmônico e a vivência de situações agradáveis, que possibilita grandes contribuições para a formação da criança, além de contemplar uma das funções da Educação Infantil: o desenvolvimento da autonomia e da identidade.

Quanto ao valor do uso dos brinquedos/jogos educativos com fins pedagógicos concordamos com Kishimoto (2011, p. 40), quando:

[...] Remete-nos para a relevância desse instrumento para situações de ensino-aprendizagem e de desenvolvimento infantil. Se considerarmos que a criança pré-escolar aprende de modo intuitivo adquire noções espontâneas, em processos interativos, envolvendo o ser humano inteiro com suas cognições, afetividade, corpo e interações sociais, o brinquedo desempenha um papel de grande relevância para desenvolvê-la [...].

Partindo desse conceito, a referida autora admite a relevância da utilização dos brinquedos e jogos no processo de desenvolvimento infantil. Mas, vale ressaltar que todos os jogos possuem suas peculiaridades, apesar de na maioria das situações proporcionarem momentos de prazer e diversão, podem também resultar em situações de desprazer. Como afirma Vygotsky (apud, KISHIMOTO, 2011, p. 26-27) “[...] nem sempre o jogo possui essa característica prazerosa, porque em certos casos, há esforço e desprazer na busca do objetivo da brincadeira [...]”.

O jogo apesar de oportunizar momentos agradáveis e de diversão para a criança também propicia momentos considerados desagradáveis marcados pelas dificuldades encontradas durante o jogo, confirmadas pela psicanálise, por defender que o desprazer é um elemento relevante do jogo. Quanto a isso Camargo e Carneiro (2010, p.127) argumentam “Embora se encontrem tais divergências, há que se destacar que a grande marca da presença do jogo é o prazer de jogar. Talvez seja o prazer o que melhor caracterize o jogo [...]”.

A brincadeira que está presente muitas vezes na escola, ainda não atingiu a proposta lúdica, pois a mesma é apresentada a criança com um significado diferenciado e restrito.

Como destaca Kishimoto (1999, apud VECTORE, 2003, p.109)

[...] o brincar está presente na escola ora com um significado extremamente diretivo, eliminando a liberdade que faz parte do processo lúdico, ora de uma forma aleatória, improvisada, sem a preocupação dos educadores, no sentido de compreender que nesse brincar há necessidade de objetos, de parcerias e de conteúdos, o que leva a uma atividade descomprometida do desenvolvimento da criança e, portanto, da sua aprendizagem [...].

Diante o exposto, durante a brincadeira não é oportunizado a liberdade da criança se expressar ou mesmo de maneira aleatória ou improvisada. Dessa forma o que deveria ser uma proposta lúdica com objetivos passa a ter um caráter descompromissado com a formação da criança.

Contraopondo-se a essa característica a brincadeira deve apresentar características de atividade “séria” que acontece a partir da participação nas atividades lúdicas proporcionando um brincar coletivo, havendo uma troca de conhecimento que possibilite a diversão, prazer entre outros aspectos que serão

destacados a partir do acompanhamento do educador nas atividades com objetivos propostos.

Almeida (1998, p.71), apresenta características de uma Escola Lúdica na Educação Infantil, quando diz que

[...] o aluno sente prazer em freqüentá-la, em poder aprender coisas novas relativas a seu mundo, à linguagem escrita, aos cálculos, a lógicas intuitivas e concretas; em aguçar a curiosidade, a formulação de conceitos quanto à saúde, à natureza, à família. Tudo isso de maneira envolvente, alegre, participativa e desafiadora.

De acordo com essa afirmação a proposta das vivências lúdicas pode oferecer diversas contribuições não só no aspecto da construção da criança, como também na formação do profissional, destacando-se por ser vital na contribuição e na aquisição de conhecimento e desenvolvimento. Mas a peça chave nesse processo de formação é o educador, pois a partir da sua prática pedagógica o mesmo irá definir como acontecerá o desenvolvimento da sua mediação nas atividades lúdicas utilizadas como estratégia de ensino.

Nesse sentido, remete-se a Assis (2010, p. 100) quando denuncia que “Grande parte dos cursos de formação de professores não atende às exigências e às especificidades de um fazer docente que integre de forma indissociável o educar-cuidar-brincar [...]”.

Nessa característica da escola lúdica, pode-se apresentar um desenvolvimento que proporcione não apenas conhecimento, como também momentos de alegria, brincadeira, sorrisos e diversão. É uma educação que considera a evolução da criança de forma natural e divertida, a partir do planejamento e de propostas pedagógicas realizadas na escola.



# CAPÍTULO 2

*A formação lúdica permite ao futuro educador  
Conhecer-se melhor, explorar e descobrir os seus  
Limites, possibilitando-lhe formar uma visão clara  
Sobre o jogo e o brinquedo na vida da criança.  
Santos,(1997apud Rau, 2011)*

## 2 A LUDICIDADE NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

A abordagem que é apresentada sobre o lúdico durante a formação do profissional da Educação Infantil, deve possibilitar ao educador avaliar e identificar a sua própria concepção sobre o papel que a ludicidade propicia no processo amplo de desenvolvimento da criança, a partir de aspectos teóricos e práticos.

Vale salientar que é fundamental para o profissional de educação, em processo de formação, que lhe seja apresentado o lúdico não só como recurso pedagógico, mas como um recurso que vai além da subjetividade de cada ser humano. Nesse sentido, Santos (1997, p.14 apud RAU 2011, p.28) afirma que, “quanto mais o adulto vivenciar sua ludicidade maior será a chance de este profissional trabalhar com a criança de forma prazerosa”.

Diante dessa perspectiva caberá ao docente usufruir dessa proposta como aliada para oportunizar o desenvolvimento do discente, atuando como mediador nesse processo sendo fundamental considerar os benefícios que essa atividade exerce, portanto é indispensável que o discente possa resgatar sua dimensão lúdica durante sua formação.

Como registra o PNPI (BRASIL, 2010, p. 52)

[...] É preciso resgatar a dimensão lúdica do adulto, muitas vezes esquecida ou recusada. Profissionais da educação infantil, especialmente, devem contar, em seus cursos de formação, com meios que os possibilitem reviver a brincadeira em si própria. [...] O resgate da dimensão lúdica torna o adulto mais sensível aos processos de desenvolvimento da criança, aproximando a teoria que estudaram da prática que deve ser exercida. A partir dessa vivência, esses profissionais se sentem aptos a atuar como mediadores no brinqueado e em outras atividades infantis.

No que diz respeito à formação do pedagogo, é necessário que seja proporcionado momentos que contribuam para a evolução do sujeito em formação de maneira que possa vivenciar momentos de aprendizagens que busque o resgate de infâncias a partir de uma dimensão lúdica, com a possibilidade de introduzir a ludicidade no processo de formação do Pedagogo. Vale destacar que não é uma tarefa fácil, porém não é impossível.

Os educadores precisam se conscientizar da importância que exerce as propostas lúdicas, de maneira que possa resgatar estas vivências associadas aos

conhecimentos teóricos adquiridos durante seu processo de formação para então desenvolver um trabalho consciente, de maneira que possibilite avanços no desenvolvimento da criança.

Para Vettore (2003, p.111):

[...] o educador pode comportar-se como um bom ou mau mediador quando, ao compreender a cultura lúdica, é capaz de favorecer o desabrochar e o desenvolvimento das potencialidades de quem brinca, estimulando o recriar de situações e não apenas a repetição do já aprendido; ao contrário, assume o papel de um mau mediador quando, através de atitudes autoritárias, rígidas e maniqueístas, impede esse mesmo desenvolvimento [...].

Assim, podemos afirmar que da mesma forma que o educador possibilita o desenvolvimento nos diversos aspectos da criança, ele também pode impedir essa evolução a partir da sua prática de ensino e metodologia adotada. Skinner (1972, p.136 apud SALOMÃO; MARTINI; JORDÃO, 2007, p.06), afirma que o educador. “[...] ‘Deve induzir o aluno a agir, mas deve ser cuidadoso em como fazê-lo’ porque ‘fazê-lo agir em uma dada ocasião pode interferir na probabilidade que aja da mesma maneira no futuro’[...]”.

Lima (2005, p.158) destaca que:

[...] As atividades lúdicas vivenciadas pelas crianças precisam ser transformadas em um espaço de observação atenta, no qual o educador, gradativa e progressivamente, amplia o seu conhecimento e a sua capacidade de decifrar e distinguir as diversas contribuições proporcionadas por esse tipo de atividade, na formação das capacidades humanas da criança.

Nesse sentido, é de suma importância destacar que os elementos lúdicos do brincar oportunizam aprendizagens, mas para isso é fundamental que o professor possa realizar intervenção pedagógica durante as brincadeiras e atividades lúdicas, com intencionalidade. Lima (2005, p. 159) apoiado em Leontiev (1978) ressalta que “[...] As interferências adequadas, significativas e diversificadas produzem a aprendizagem, ampliam os conhecimentos e desenvolvem capacidades, que possibilitam à criança a tomada de consciência de si, dos outros e do mundo”. Nessa perspectiva, o professor poderá contribuir com a criança através do brincar consequentemente favorecer a sua formação humana.

Segundo Vygotsky, (1991 apud LIMA, 2005, p.168) “As atividades lúdicas são [...] fontes de desenvolvimento proximal, pois a criança, quando brinca,

demonstra e assume um comportamento mais desenvolvido do que aquele que tem na vida real. As atividades lúdicas oportunizam situações de atuação coletiva [...]”.

Nesse aspecto de coletividade a partir da Zona de Desenvolvimento Proximal acontece uma interferência de maneira que o outro chega para contribuir com o colega que ainda, apresenta um nível de conhecimento aquém dos demais, despertando funções que estão em processo de desenvolvimento e é através dessa interação dos demais que o sujeito é afetado de forma que possibilita a evolução do indivíduo.

Considerando as informações refere à formação do professor é importante que seja valorizada de maneira que oportunize melhores condições de trabalho, como também haja melhor investimento na formação docente, desde a Formação Inicial ao Ensino Superior, viabilizando um melhor fazer docente de maneira que propicie diversas possibilidades de conhecimento e desenvolvimento da criança considerando, principalmente, os aspectos lúdicos.

No que está relacionado à formação do pedagogo, o PNPI (BRASIL, 2010, p.86), apresenta que:

A formação dos profissionais que atuam diretamente com a criança precisa ser revista na perspectiva de ampliar e aprofundar sua base de conhecimentos, aperfeiçoar qualidade e habilidades e desenvolver sua prática [...] Até mesmo o curso de pedagogia carece de revisão de sorte a formar professores mais seguros e confiantes em suas capacidades para cuidar e educar crianças pequenas, desde os primeiros meses de vida.[...] é importante rever a maneira como o conhecimento sobre a infância é transmitido nos cursos de graduação [...].

Conforme o referido documento, pode-se perceber que a formação acadêmica dos profissionais da Educação Infantil vem sendo questionada e analisada, requerendo a necessidade de professores mais capacitados para realizar uma proposta de ensino que propicie às crianças a oportunidade de desenvolver suas diversas habilidade e competências baseadas em um ensino que priorize as funções básicas do cuidar/educar e brincar. Este documento apresenta alguns objetivos e metas a serem alcançadas para a melhoria do processo de formação dos profissionais para a primeira infância.

Chamamos atenção para um dos seus objetivos:

Garantir que os cursos de formação de professores para atuar nas instituições de educação infantil, tenham como objetivo a compreensão da instituição de educação infantil como espaço coletivo de educar e cuidar de crianças com idade entre zero e cinco anos e onze meses. E também que visem o compromisso profissional com o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças, o domínio das estratégias de acesso, utilização e apropriação da produção cultural e científica do mundo contemporâneo e a apropriação do instrumental necessário para o desempenho competente de suas funções de cuidar/educar as crianças. (BRASIL, 2010, p.88)

Cabe então aos cursos de formação oportunizar ao educador o acesso a uma formação que considere a relevância que esse objetivo e plano propõe, possibilitando ao pedagogo a conscientização e conhecimento acerca da proposta de contribuir com o desenvolvimento da criança de maneira integral e realizar um trabalho baseado nas funções básicas da Educação Infantil junto a crianças na faixa etária entre zero e cinco anos e onze meses, como preconiza a Lei 12.796, de 4 de abril de 2013, que altera a Lei nº 9.394/1996.

É fundamental que os professores redescubram seu papel de pesquisadores, buscando conhecimentos novos por meio de leituras, cursos, entrevistas, palestras, ações que lhes darão embasamento e coragem para enfrentar o novo e um caminhar seguro. Teorias e práticas relativos às descobertas atuais no processo de interação da criança com a linguagem, com a lógica matemática e com a transdisciplinaridade devem ser à base do trabalho pedagógico (ALMEIDA, 1998, p, 72).

Nesse sentido é notória a contribuição da ludicidade como proposta de desenvolvimento global da criança, durante o processo de formação profissional do pedagogo, porém é importante destacar que não se resume apenas a inserção de ações lúdicas no dia a dia da sala de aula, seja o brincar, jogos, brinquedos e demais propostas, pois requer ao educador um olhar atento considerando aspectos como a escolha de jogos, brinquedos, proposta de objetivos, organização do espaço, de forma que considere as necessidades dos alunos, e contribua para o desenvolvimento e formação humana da criança.

É relevante destacar que o lúdico propicia grandes benefícios no processo educacional e pode ser considerado um excelente recurso, mas vale salientar, que

para haver desenvolvimento efetivo é fundamental que os docentes desenvolvam uma formação que utilize a ludicidade como recurso pedagógico na Educação Infantil de maneira equilibrada entre as duas funções lúdicas do brincar livre associada à função educacional, só assim ele conseguirá realizar uma proposta de método que promova a aprendizagem e o desenvolvimento infantil.

Mialaret (1991, p.12 apud RAU, 2011,p.39), aponta para:

[...] a ligação existente entre o ensino, a formação acadêmica e a formação pedagógica do educador. Segundo o autor (1991, p.12), 'a prática na aula pode ser esclarecida pelos princípios teóricos e melhorada pelos resultados da investigação. A teoria pedagógica só pode erguer-se a partir de uma prática conhecida e refletida'[...].

É pertinente refletir sobre a formação lúdica dos professores da Educação Infantil. Para Santos (1997, p.12, apud RAU 2011, p. 27) “[...] a formação acadêmica em nível universitário, na maioria das vezes, limita-se a um grupo de disciplinas teóricas que não guardam relação com a prática na qual aqueles profissionais irão atuar”.

Mediante essa abordagem, compreende-se que durante o processo de formação do pedagogo, ainda apresenta algumas lacunas sobre o lúdico como aspecto acadêmico intimamente relacionado à futura atuação do pedagogo. Porém, muitos professores demonstram reconhecer as contribuições que a utilização dos jogos, brinquedos e brincadeiras exercem na formação humana.

Frente a essas considerações será apresentado a seguir quais os instrumentos e procedimentos utilizados para a coleta dos dados no desenvolvimento da pesquisa e conseqüentemente os resultados obtidos.



# CAPÍTULO 3

*A professora de Educação Infantil precisa de uma formação inicial de qualidade que lhe permita o desenvolvimento de uma prática que integre o cuidar-educar-brincar de maneira indissociável. Não se pode mais aceitar amadorismo num trabalho cujo fim é a formação de pessoas.*

*Muriane Sirlene Silva de Assis*

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS**

A metodologia utilizada nessa pesquisa tem ênfase na abordagem quanti-qualitativa, bem como afirma Oliveira, (2008, p.69) trata de:

[...] um processo de reflexão e análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas para compreensão detalhada do objetivo de estudos em seu contexto históricos e/ou segundo sua estruturação. Esse processo implica em estudos segundo a literatura pertinente ao tema, observações, aplicação de questionário, entrevistas e análise de dados, que deve ser apresentada de forma descritiva.

A metodologia é, portanto, um processo que possibilita atingir resultados a partir de estudos e propostas desenvolvidas considerando técnicas e métodos para compreensão detalhada.

A pesquisa foi realizada na Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Cajazeiras. O período de coleta de dados ocorreu entre os meses maio – junho de 2014. Os sujeitos da pesquisa foram 20 dos discentes concluintes do período 2014.1, no turno da manhã do Curso de Pedagogia que se dispuseram a participar da pesquisa.

A coleta de dados deu-se em dois momentos. No primeiro, a análise das Ementas das Disciplinas, ofertadas no Curso de Pedagogia, através do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia- PPC (2009) em vigor; No segundo momento, os seguintes instrumentos foram utilizados: questionário sociodemográfico, Teste de Associação Livre de Palavras – TALP e entrevista semiestruturada.

#### **3.1 Ementas das disciplinas do Curso de Pedagogia**

A análise das Ementas das Disciplinas se deu com objetivo de verificar se o lúdico é contemplado pelos componentes curriculares e em quais disciplinas. Antes da análise delas e consultando o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia- PPC, ainda em vigência (2009), pode-se destacar as seguintes informações:

O curso de Pedagogia do Centro de Formação de Professores-CFP da UFCG, Campus de Cajazeiras, teve sua criação após a Resolução nº 294/79 do

Conselho Universitário da Universidade Federal da Paraíba, porém só a partir de 17 de março de 1980 teve início o seu funcionamento.

O PPC passou por algumas alterações ao longo de sua trajetória para se cumprir com algumas das exigências da Lei 9.394/96-LDB, o que possibilitou a definição da proposta do curso destinada a formação do licenciado em Pedagogia para atuarem na docência. Sendo instituída a partir da aprovação da Resolução CNE/CP nº 01, de 15 de maio de 2006, que editou as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Pedagogia.

O curso de Pedagogia apresenta como função principal a formação de professores qualificados para atuarem na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nas áreas e aprofundamento em Gestão de Processos Educativos e na Educação de Jovens e Adultos.

O seu currículo propõe que as atividades sejam desenvolvidas em no mínimo 3.210 horas, sendo que 2.805 horas destinadas ao Núcleo de Estudos Básicos; 300 horas destinadas ao Estágio Curricular Supervisionado; 150 horas destinadas ao Trabalho de Conclusão; 300 horas pertinentes ao Núcleo de Aprofundamento e 105 horas para o Núcleo de Estudos Integradores.

A proposta é que esta carga horária seja distribuída em, no mínimo, 09 (nove) períodos e, no máximo, 14 (quatorze) períodos para o turno manhã; e, no mínimo, 10 (dez) períodos e, no máximo, 15 (quinze) períodos letivos para a noite.

Por fim, o Curso de Graduação em Pedagogia propõe uma formação de docentes com domínio de conteúdo, compreensão crítica daquilo que ensina e que considere a teoria e prática como indissociável durante o processo de formação.

### **3.2 O questionário sociodemográfico**

O questionário sociodemográfico composto por sete questões teve como objetivo conhecer o perfil da categoria discente, com questões que contemplavam estado civil, idade, formação, como também, sua atuação profissional docente, e sobre o desejo de ser professora da Educação Infantil, caso já seja, como se sente.

### 3.3 Teste de Associação Livre de Palavras – TALP

No Teste de Associação Livre de Palavras realizado em um dos momentos metodológicos, solicitou-se aos pesquisados seis palavras que viessem à sua mente quando escuta a palavra “*lúdico*”, em seguida, pediu-se que enumerassem em ordem crescente de importância e justificassem a primeira. O TALP é destacado por Oliveira et al. (2005, p.575) para quem:

No campo de estudo das representações sociais a técnica de evocação livre consiste em pedir ao indivíduo que produza todas as palavras ou expressões que possa imaginar a partir de um ou mais termos indutores, ou ainda em solicitar um número específico de palavras, seguindo-se de um trabalho de hierarquização dos termos produzidos, do mais para o menos importante.

Essa técnica trata de um teste projetivo com origem na Psicologia Clínica e se diferencia dos demais instrumentos de coleta de dados, como a entrevista e o questionário, tanto por possibilitar a apreensão de conteúdos mentais de forma espontânea, como também, por captar conteúdos semânticos de maneira rápida e objetiva (OLIVEIRA et al, 2005).

### 3.4 Entrevista semiestruturada

A entrevista semiestruturada foi composta por três questões, a saber: *Durante sua formação em Pedagogia qual (is) disciplina(s) o lúdico foi trabalhado?; Destas disciplinas que você citou, qual (is) tratou o lúdico enquanto conteúdo teórico? E por fim, Para você, qual a importância do lúdico na formação do Pedagogo?*

Esse meio foi utilizado por entender que a partir dele será possível haver interação entre os entrevistados e pesquisador, a fim de ter o acesso as descrições dos dados empíricos coletados no determinado campo estudado.

Para a análise de dados dos entrevistados, utilizou-se a Análise de Conteúdo proposta por Bauer (2010) considerando a relação dialógica entre os dados coletados e a teoria estudada, com base nos procedimentos semânticos.

Como afirma Bauer (2010, p.8) “Os procedimentos semânticos dirigem seu foco para a relação entre os sinais e seu sentido normal - sentidos denotativos e

conotativos em um texto. A semântica tem a ver com ‘o que é dito em um texto?’, os temas e avaliações [...]”.

## **4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS**

### **4.1 Análise das ementas**

Considerando as informações que foram destacadas pelas discentes entrevistadas, foi realizada uma análise no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia do Centro de Formação dos Professores – PPC/CFP, mas precisamente nas ementas das disciplinas que compõem a estrutura curricular do curso composta por 50 disciplinas (anexo), com objetivo de identificar se o *lúdico* é contemplado e em qual(is) disciplinas. O resultado obtido permitiu identificar que nos registros das ementas o *lúdico* não está explicitamente sendo contemplado por alguns docentes em algumas disciplinas, como foi citado pelas entrevistadas.

Tendo em vista, as contribuições que o lúdico propicia ao pedagogo em formação acadêmica, é importante destacar que esta proposta lúdica encontra-se aquém do necessário para os discentes em formação, pois o *lúdico* deve ser oportunizado não apenas para os alunos da EI, mas principalmente durante a formação dos professores objetivando que estes possam ter conhecimento e saibam oportunizar a ludicidade de maneira positiva em sua formação e futura atuação docente.

### **4.2 Análise dos dados sociodemográficos**

Os participantes foram identificados a partir de pseudônimo escolhidos por eles mesmos, preservando assim suas identidades pessoais. Nessa coleta identificou-se que todas são do gênero feminino; com faixa etária entre 20 a 46 anos, com maior concentração entre 20 a 29 anos de idade; com relação ao estado civil 13 solteiras, seis casadas e uma divorciada.

As alunas não têm nenhuma outra formação superior, que anteceda essa que estão em fase de conclusão.

### 4.3 Atuação na docência e desejo de ser professora da Educação Infantil.

Quando questionadas sobre sua atuação na docência referindo-se ao tempo de serviço e qual o nível que leciona, o resultado apresentou que apenas duas das pesquisadas estão atuando como professora, sendo que uma na Educação de Jovens e Adultos –EJA, há dois anos, e a outra no 4º ano do Ensino Fundamental, há três anos, porém esta última vivenciou uma pequena experiência na Educação Infantil (EI), que relatou ter gostado, assim como destaca na justificativa a seguir:

Senti uma sensação de alegria, onde pude partilhar meus conhecimentos e de certa, aprendendo com eles. (Larah)

Com a proposta de conhecer melhor a trajetória e ou anseio profissional das pesquisadas, foi questionado quanto ao **desejo de ser professora da Educação Infantil**, caso não fossem ainda, e o porquê de sua resposta. Entre as que desejam e as que não desejam, identificamos que:

Tabela 1. Desejo de ser professora da Educação Infantil

RESPOSTAS	JUSTIFICATIVAS
<b>Não</b>	Não quero ser professora da Educação Infantil, porém desejo lecionar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, pois me identifico (Bety)
	Sem dúvida. Porque pretendo colocar em prática todo o conhecimento até aqui adquirido, de modo a fazer a diferença nesse nível da educação tão importante no desenvolvimento da criança pequena. (Anne)
	Sim, por entender que essa educação é à base de toda educação escolar. Por essa importância desejo atuar na EI para compartilhar, apreender com as vivências infantis que parte de alegrias, curiosidades e formação humana. (Nyalima)
<b>Sim</b>	Sim, Por compreender o significado da EI na construção da identidade e grande parte de sua estrutura física, socioafetiva e intelectual. (Juliana)
	Gostar de criança (Patrícia,Amélia,Nira)
	Identificar-se com a área (Maria I,Bety,
	Ingressar no curso almejando atuar na área até porque se dedicaram durante a

**Tabela 1. Desejo de ser professora da Educação Infantil****(Continuação)**

	formação visando colocar em prática em experiências futuras os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação (Amélia, Gilmara, Larah, Anne, Lira, Nyalima)
	Contribuição do Estágio Supervisionado em Educação Infantil (Maria II, Bety, Nira, Maria III, Juliana, Gilmara, Larah)

Fonte: Questionário da pesquisa

Como se pode ver nas respostas explícitas na Tabela 1, verifica-se que os desejos partiram de diversas fontes, desde as que reconhecem a Educação Infantil enquanto etapa importante no desenvolvimento da criança e a *contribuição do Estágio Supervisionado em Educação Infantil*.

Dessa forma Bourdieu (2004 *apud* SOARES, 2011, p. 60) considera que as escolhas feitas na nossa vida parecem racionais, porém, essas são “[...] produzidas pela nossa história individual ou coletiva, decorrentes das experiências vividas ao longo de nossa trajetória pessoal e social [...]”.

#### **4.4 TALP- Palavra relacionada ao lúdico**

Para se dar prosseguimento a etapa metodológica, foi realizado o Teste de Associação Livre de Palavras – TALP, com o objetivo de que os discentes se projetassem quanto à importância do lúdico na formação do Pedagogo. Nesse procedimento solicitamos que escrevessem as seis palavras que vêm à mente de cada um ao escutar a palavra *lúdico*, enumerá-la por ordem de importância e em seguida justificar a escolha da primeira palavra.

Ao analisar a coleta das evocações, pode-se comprovar que muitas palavras (132) foram citadas pelos discentes considerando a sua relação com o *lúdico* na qual podemos apresentar as seguintes: *alegria, aprendizagem, autonomia, bola, brincadeira, brinquedo, cantar, cognição, concentração, conhecimento, coordenação motora, cores, correr, criança, criatividade, desafios, descontrair, desenvolvimento, dinâmica, distração, diversão, divertimento, educação infantil, educação, envolvimento, escola, espontaneidade, estratégia, fantasia, faz de conta, felicidade, imaginação, intelecto, interação, jogos, motivação, movimento, naturalidade, participação, prática pedagógica, prazer, professor, psicológico, realidade, regras, satisfação, socialização e vida.*

Dentre essas palavras apresentadas destacaram-se as que foram citadas e justificadas pelas pesquisadas, considerando as justificativas sobre a escolha da primeira palavra que tenha maior relação com o *lúdico*, para isto, foram divididas em categorias: *brincadeira*, *aprendizagem*, *desenvolvimento*, *jogos*, *criatividade*, *descontrair*, *educação e vida*.

#### 4.4.1 Categoria: **brincadeira**

Nessa categoria obteve-se o maior número de evocações, 20 palavras, dentre as quais, seis foram indicadas como a primeira mais importante. Assim, o *lúdico* é representado como **brincadeira** como demonstra algumas justificativas:

A brincadeira consiste no desenvolvimento integral da criança, visto que é na brincadeira que ela se desenvolve tanto nos aspectos físicos, motor, emocional, afetivo e se socializa com as outras crianças. (PATRICIA)

Considerando a justificativa anterior pode-se observar um aspecto importante quando a pesquisada reconhece a brincadeira com fundamental na proposta de desenvolvimento integral da criança. O que vem a corroborar com o pensamento de outra pesquisada a partir da seguinte justificativa:

[...] penso que essa palavra é a essência do lúdico, que implica oferecer aos alunos da Educação Infantil uma formação escolar imbricada nas cores, fantasias, imaginação, alegria e criatividade que as brincadeiras como elementos fundamentais podem oferecer levando a aprendizagem social, psicomotora, e a sociabilidade. (NYALIMA)

Outra discente optou pela mesma palavra justificando que:

A brincadeira desenvolve as potencialidades da criança proporcionando condições adequadas ao seu desenvolvimento motor, físico, afetivo, cognitivo e social. (JULIANA)

Apesar de algumas reconhecerem o poder da brincadeira no processo de desenvolvimento infantil, existem aquelas que têm uma visão restrita quanto às contribuições que essa atividade pode exercer considerando a brincadeira como contribuinte apenas na aprendizagem como demonstra a justificativa a seguir:

Tudo que pode desenvolver no educando sua capacidade motora de aprendizagem como também o seu desenvolvimento intelectual a partir das descobertas que se adquire no ato da brincar. Então brincadeira = aprendizagem. (AMÉLIA)

A brincadeira não deve estar totalmente associada apenas à aprendizagem, mas sim, ao desenvolvimento integral da criança, nessa perspectiva, Lima, (2005, p. 176 a 177) afirma que:

A superação da dicotomia entre o brincar e o aprender requer do professor mudanças de concepção de criança e de educação. É fundamental que ele conceba a criança como um ser interativo, imaginativo, ativo e lúdico; descubra o potencial de desenvolvimento e aprendizagem que está por trás das brincadeiras [...] Compreenda, ainda, que o objetivo principal da educação, no período de Educação Infantil, é o de promover o desenvolvimento pleno das faculdades humanas da criança.

Considerar que a brincadeira proporciona diversas aprendizagens à criança está correto, porém é fundamental ter a consciência que as contribuições vão bem mais além, pois durante a etapa da Educação Infantil a realização do ato de brincar promove um desenvolvimento infantil amplo.

#### 4.4.2 Categoria: aprendizagem

Nessa categoria foram identificadas 12 evocações, dentre elas seis foram citadas e justificadas como a mais importante. Algumas das pesquisadas associaram o *lúdico* a **aprendizagem** por considerar a sua contribuição no desenvolvimento integral do sujeito. Nessa perspectiva, a discente a seguir justifica que:

Trabalhar com essa proposta de ensino com as crianças torna-se importante porque essa prática contribuirá para sua aprendizagem integral. (MARTINS)

Diante das justificativas, verificou-se que as discentes compartilharam de ideias similares, quando apresentam a aprendizagem como resultado de um trabalho pedagógico a partir do *lúdico*.

O lúdico quando trabalhado de forma adequada ajuda na aprendizagem, pois como já vimos à brincadeira ajuda no desenvolvimento das crianças oportunizando também a aprendizagem. (MIRANDA)

Como se pode ver a seguir, algumas discentes também destacaram a importância que o trabalho docente pode oportunizar no desenvolvimento da aprendizagem do aluno.

De acordo como o professor irá trabalhar o lúdico em sala de aula com certeza irá gerar um aprendizado significativo. (MARIA IV)

Diante do apresentado nesta categoria, é notório o reconhecimento das discentes quanto à contribuição que o lúdico exerce no trabalho pedagógico, possibilitando assim a aquisição da aprendizagem. Porém, a partir das respostas, pode-se perceber que ainda existem àquelas que restringem aprendizagem aos processos cognitivos descartando a perspectiva de atingir o aluno de maneira integral e não apenas restrita a proposta de ensino aprendizagem.

Oliveira, (1997, p.57) afirma que a aprendizagem:

É o processo pelo qual o indivíduo adquire informações, habilidades, atitudes, valores, etc. a partir de seu contato com a realidade, o meio ambiente, as outras pessoas. É um processo que se diferencia dos fatores inatos [...] Vygotsky, justamente por sua ênfase nos processos sócio-históricos, a idéia de aprendizado inclui a interdependência dos indivíduos envolvidos no processo. O termo que ele utiliza em russo (obuchenie) significa algo como 'processo de ensino-aprendizagem', incluindo sempre aquele que aprende aquele que ensina e a relação entre essas pessoas.

Diante essa afirmação, podemos perceber que a aprendizagem vai bem mais além que a aquisição da leitura e escrita, sendo fundamental considerar os conhecimentos e informações relacionados aos valores sociais e humanos, dentre outras diversas habilidades e competência essenciais para a formação humana.

#### 4.4.3 Categoria: jogos

A palavra **jogos** foi apresentada seis vezes, e justificada por duas das discentes entrevistadas, por reconhecer que mantinham maior grau de importância e relação com o *lúdico*. Assim como descreve a justificativa a seguir:

Porque através dos jogos as crianças podem despertar a sua cognição, sua motricidade, criar um vínculo afetivo com a disciplina e com o outro e consigo mesmo. (NIRA)

Tal afirmação remete a Sommerhalder e Alves (2011, p.41) quando fala da função que exerce o jogo na sala de aula:

A posição ocupada pelo jogo nesse novo cenário acompanha igualmente essa imagem inocente e pura da criança. Antes desvalorizado, passa a ser reconhecido como atividade fundamental para o desenvolvimento infantil. [...]

Na justificativa a seguir, a discente destaca que , considera uma forte ligação entre o lúdico e os jogos, como apresenta a resposta a seguir:

Porque os jogos têm tudo haver com o lúdico, pois através dos mesmos podemos trabalhar o lúdico da criança. (RAFAELA)

Das duas discentes que destacaram a palavra **jogos**, ambas demonstram ter conhecimento da forte ligação que a proposta lúdica tem com os mesmos, podendo contribuir de modo significativo para o desenvolvimento da ludicidade. Sommerhalder e Alves (2011, p.24) afirmam que:

O jogo apresenta uma íntima relação com a criação. [...] o conceito de espaço transacional, área em que o lúdico opera, diz respeito à existência de uma área de potencialidades, universo simbólico capaz de possibilitar a articulação das relações do sujeito (internas) com a realidade (externa).

Partindo dessa afirmação o jogo é uma atividade pertinente ao desenvolvimento do sujeito, que permite assim realizar uma ponte entre aluno para com as suas potencialidades e competências que necessitam desenvolver-se durante esse processo de evolução.

#### **4.4.4 Categoria: criatividade**

Nessa categoria obtivemos quatro evocações para a **criatividade** sendo que três foram citadas e justificadas. A discente destaca a criatividade atrelada ao

trabalho docente na proposta de realizar uma aula lúdica, como pode-se ver na justificativa a seguir:

A criatividade do professor para dar uma aula lúdica, que prioriza a aprendizagem do aluno com mais eficácia. (GILMARA)

Diante dessa justificativa, pode-se perceber que a discente acredita que o professor que tem a oportunidade de proporcionar uma aula criativa assim resultando em uma proposta lúdica que possibilita a aprendizagem ao educado.

Na concepção de outra discente, ela apresenta que:

A criatividade proporcionará um olhar voltado à realidade embasada em teorias contemporâneas. (EDUCAR)

Essa destaca que a criatividade pode contribuir desde que a mesma permita uma visão pautada em novas propostas educacionais, porém, apresentou uma justificativa superficial quanto à escolha da palavra.

#### **4.4.5 Categoria: desenvolvimento da criança**

Nessa categoria foram apresentadas cinco evocações e uma foi justificada. Nessa perspectiva, o *lúdico* foi destacado considerado como possibilidade de atingir a criança no desenvolvimento de suas diversas potencialidades, como se pode observar na justificativa a seguir:

O lúdico é uma forma de trabalhar com a Educação Infantil, aprimorando e considerando o desenvolvimento da criança, ou seja, desenvolver a criança em seus diferentes aspectos psicológicos, físicos e sociais. (MARIA)

Nesse sentido, compactuamos com Assis (2010, p.90), quando afirma que, “[...] a Educação Infantil deve ser considerada enquanto a primeira etapa da Educação Básica e tem por objetivo proporcionar o desenvolvimento integral da criança [...]”.

A Educação Infantil deve utilizar o *lúdico* como proposta de atividade no decorrer de suas aulas, de maneira que contribua para a formação e desenvolvimento integral da criança.

#### **4.4.6 Categoria: educação**

Nessa categoria, destacamos apenas uma evocação na qual a mesma foi justificada, apresentando um conhecimento acerca do lúdico como proposta indissociável da educação, como se pode comprovar na justificativa a seguir:

Porque a educação e o lúdico estão inter-relacionados em busca de uma educação satisfatória e enriquecedora. (LARAH)

Diante dessa fala pode-se perceber que a discente reconhece que a educação se efetiva a partir da utilização do lúdico, considerando que são complementares. A educação sendo realizada considerando o lúdico conseguirá ser efetiva através da conquista dos objetos em prol da aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

#### **4.4.7 Categoria: vida**

Nessa última categoria, obteve-se uma evocação na qual a pesquisada relatou a importância do lúdico de maneira que a associou a palavra vida, como demonstra a seguir:

Acredito que na essência da vida é que o lúdico se faz mais presente, pois o ser humano já nasce com a necessidade inata de se sentir alegre, se sentir interagindo com o meio. (MARIA 2)

Considerando a fala da discente, observamos que ela reconhece o lúdico como uma proposta que dá sentido a vida da criança desde o seu nascimento, sendo uma ação necessária e fundamental para o desenvolvimento da criança, nessa perspectiva surge à necessidade de oportunizar a mesma como:

Atividade dominante da infância tendo em vista as condições concretas da vida da criança e o lugar que ela ocupa na sociedade, é primordialmente, a forma pela qual esta começa a aprender. Secundariamente, é onde tem início a formação de seus processos

de imaginação ativa e, por último, onde ela se apropria das funções sociais e das normas de comportamento [...]. (WAJSKOP, 2012, p.40)

Nessa perspectiva o lúdico propicia momentos de prazer associados à possibilidade de desenvolvimento que a criança em qualquer faixa etária necessita, considerando os diversos aspectos seja cognitivo, emocional, afetivo, motor entre outros que resultam no desenvolvimento infantil.

#### 4.5 Análise da entrevista semiestruturada

##### 4.5.1 Disciplinas que o lúdico foi trabalhado:

Na entrevista semiestruturada que foi realizada com os discentes, questionamos *qual (is) a(s) disciplina(s) que o lúdico foi trabalhado, durante seu processo de formação ao longo do Curso de Pedagogia?* Com o objetivo de identificar possíveis lacunas e quais das disciplinas que considerava a proposta lúdica em suas aulas.

Nas coletas de dados identificamos que cada aluno listasse entre 3 a 8 disciplina, permitindo assim obter os resultados apresentados a seguir. Algumas disciplinas foram citadas, porém apenas as quatro primeiras se destacaram, como se pode observar na tabela 2:

**Tabela 2: Disciplinas que o lúdico foi trabalhado**

DISCIPLINAS	QUANTIDADE
Arte e Educação	20
Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil I	19
Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil II	18
Fundamentos e Metodologia do Ensino da Matemática	12
Estágio Supervisionado em Educação Infantil	06
Estágio Supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental	05
Psicologia da Educação II	05
Psicologia da Educação I	04
Fundamentos e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	04
Psicologia da Educação III	03
Fundamentos e Metodologia do Ensino da História	03
Fundamentos e Metodologia do Ensino da Geografia	03
Educação Inclusiva	03
Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências	02
Didática	02

*Fonte: Entrevista*

A disciplina Arte e Educação tiveram maior destaque por ter sido citada por todas as 20 discentes pesquisadas, como uma das disciplinas que trabalhou o *lúdico*. Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil I e II também obtiveram um número de evocações considerável, assim, também como Fundamentos e Metodologia do Ensino da Matemática, porém, as demais disciplinas obtiveram um número reduzido de evocações e algumas não chegaram a ser citadas.

#### 4.5.2 Disciplinas que trataram o lúdico enquanto conteúdo teórico

Referente a esse questionamento, *das disciplinas que você citou qual (is) delas trabalharam o lúdico enquanto conteúdo teórico* durante o processo de formação das discentes pesquisadas? Com o objetivo de identificar se o *lúdico* teria sido trabalho apenas enquanto proposta de atividade desenvolvida nas aulas, ou se teria sido contemplado pelas disciplinas enquanto conteúdo teórico. A tabela a seguir apresenta os resultados obtidos:

**Tabela 3: Disciplinas que trataram o lúdico enquanto conteúdo teórico.**

DISCIPLINAS	QUANTIDADE
Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil II	17
Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil I	16
Arte e Educação	13
Fundamentos e Metodologia do Ensino da Matemática	09
Fundamentos e Metodologia do Ensino da Geografia	03
Fundamentos e Metodologia do Ensino da História	03
Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências	02
Educação Inclusiva	01
Fundamentos e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	01
Estágio Supervisionado em Educação Infantil	01

*Fonte: Entrevista*

Considerando as disciplinas citadas, Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil II foi apresentada como a disciplina que melhor possibilitou essa ponte entre os aspectos práticos e teóricos do *lúdico*. Nessa perspectiva, as demais que obtiveram maior número de disciplinas citadas referente a trabalhar o *lúdico* enquanto prática, quando relacionadas aos aspectos teóricos as mesmas continuaram em destaque, porém alguns disciplinas também foram citadas sendo que representadas com um menor número de citação.

É pertinente destacar que o processo de formação dos pedagogos necessita de uma modificação quanto a essas lacunas que são identificadas através da

necessidade da utilização do lúdico em algumas disciplinas, pois o mesmo deveria ser refletido e oportunizado com maior frequência e em outras disciplinas de maneira que considere sua contribuição na formação desses futuros profissionais da docência.

Assis (2010, p.100) afirma que:

Grande parte dos cursos de formação de professores não atende às exigências e às especificidades de um fazer docente que integra de forma indissociável o educar-cuidar-brincar e parecem preocupar-se unicamente com a certificação dos profissionais.

O *lúdico* deve ser inserido de maneira que supra as necessidades do discente em formação oportunizando a ludicidade em um maior número de disciplinas nos Cursos de Graduação em Pedagogia como também com a proposta que priorize antes de qualquer coisa a formação integral do docente da Educação Infantil a partir das vivências lúdicas. Rau (2011, p.27) destaca que “[...] a formação acadêmica em nível universitário, na maioria das vezes, limita-se a um grupo de disciplinas teóricas que não guardam relação com a prática na qual aqueles profissionais irão atuar”.

Tendo em vista, a contribuição que o *lúdico* oferece a formação do profissional da Educação Infantil formado em nível superior, é fundamental considerar a sua utilização a partir da proposta teórico/prática de maneira que priorize na formação acadêmica embasada no *lúdico*, tendo assim a possibilidade de desenvolver um trabalho docente de qualidade futuramente. Diante o exposto, é importante que seja evidenciando os:

[...] elementos pertinentes ao lúdico como uma possibilidade de formação pessoal e pedagógica nas graduações e nas licenciaturas na área da educação, apesar de poucos mencionarem a presença do lúdico nesse contexto. (RAU 2011, p.27)

A importância da utilização dos elementos lúdicos na formação docente, apesar de ser pouco destacada, pode ser justificada pela contribuição que eles exercem na formação integral do sujeito, podendo considerar desde a formação pessoal a pedagógica durante a graduação na área da educação, principalmente, considerando a atuação na EI.

## 4.6 Importância do lúdico na formação do pedagogo

Na realização da entrevista semiestruturada, questionamos as discentes pesquisadas quanto a sua concepção sobre *qual a importância do lúdico na formação do Pedagogo?* Com relação a essa questão obteve-se respostas variadas nas quais dividimos por categorias: nos tópicos a seguir foram destacadas algumas das respostas que mais nos chamou atenção.

### 4.6.1 Categoria: metodologias e estratégias inovadoras

Nessa categoria, seis das discentes entrevistadas relacionaram a importância do *lúdico* na formação do pedagogo, com a possibilidade de propiciar metodologias inovadoras, assim também como novas estratégias que possa vir a ser desenvolvidas nas futuras práticas docentes dos discentes em formação acadêmica.

A inserção do *lúdico* é destacada pela pesquisada a seguir como uma possibilidade de inovação oportunizando ao docente uma formação pautada em uma proposta de atuação profissional embasada na ludicidade, assim como apresenta a resposta a seguir:

É de suma importância, a partir dos conhecimentos obtidos sobre o lúdico no decorrer do curso, o pedagogo em formação sairá com uma nova visão de como trabalhar de forma inovadora dinâmica e criativa na educação infantil uma vez que estes conhecimentos servirão de embasamentos em sua prática docente, desconstruindo a ideia de um ensino tradicional que ainda persistem no desenvolvimento das atividades em que muitos educadores adotam e acreditam ser um método significativo no processo de ensino-aprendizagem dos educandos.(MARTINS)

Considerando a resposta da pesquisada, ela destaca o *lúdico* como uma proposta que possibilita ao educador desenvolver um ensino baseado em uma perspectiva inovadora e criativa de maneira que consiga envolver os educandos de forma efetiva, estimulando-os em seu desenvolvimento infantil.

Rau, (2011, p.61) afirma que:

Os profissionais que buscam metodologias criativas para desenvolver seu trabalho na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental vêm observando que as crianças aprendem quando brincam, pois a ludicidade envolve as habilidades de memórias de atenção e concentração, além do prazer da criança em participar de atividades pedagógicas de maneira diferente e divertida.

Portanto a inserção do lúdico oferece ao professor novas possibilidades de realizar uma educação que propicie o desenvolvimento da criança em suas diversas competências e habilidades a partir de momentos prazerosos e divertidos, com atuação efetiva do docente.

Outras duas discentes compartilharam ideias similares, destacando, também, a importância do *lúdico* relacionada à forte contribuição positiva, que o mesmo permite no desenvolvimento das aulas oportunizando novos conhecimentos, como se pode observar na resposta a seguir:

[...] o estudo do lúdico é de extrema relevância para a formação do pedagogo, na medida em que possibilita a este, entrar em contato com uma gama de metodologias que facilitará o processo de ensino-aprendizagem, podendo realizar atividades que se adaptem ao contexto social e nível de desenvolvimento das crianças. (ANNE)

[...] diria que até de forma imprescindível, pois é a partir do lúdico que nós como futuras profissionais da educação poderemos encontrar uma das estratégias de desenvolver uma aprendizagem inovadora e satisfatória. (ANNA VIDEIRA)

Essas afirmações nos remetem a Friedmann (2012, p.45) quando afirma que:

[...] a possibilidade de trazer essa atividade para o ambiente escolar é uma forma de pensar a educação sob uma perspectiva criativa, autônoma, consciente. Por meio das atividades lúdicas, não somente se abre uma porta para o mundo social e para as culturas infantis, como se encontra uma rica possibilidade de incentivar seu desenvolvimento.

Diante do exposto, o *lúdico* pode proporcionar a criação de novas metodologias que oportunize o desenvolvimento e aprendizagem com uma proposta inovadora, porém o discente não deve criar expectativa de que durante a sua formação receberá receitas prontas, pois o lúdico será um facilitador nesse processo e caberá ao docente criar suas próprias metodologias de acordo com a realidade de seus alunos.

#### **4.6.2 Categoria: desenvolvimento integral**

Nessa categoria, três das discentes entrevistadas associaram a importância do *lúdico* na formação do pedagogo para com a possibilidade de propiciar o

desenvolvimento integral, nessa perspectiva, corroborando do pensamento de Friedmann (2012, p.44), quando o mesmo afirma que, “A principal preocupação da educação deveria ser a de propiciar a todas as crianças um desenvolvimento integral e dinâmico [...]”.

As respostas das discentes a seguir destacam que:

É de grande importância estudar o lúdico, uma vez que possibilita ao graduando a compreensão de que é necessário trabalhar além da mente, o corpo, o movimento e as habilidades de cada um, podendo aproveitá-las de forma a contribuir na aprendizagem. (AMÉLIA)

[...] pode ser observada de diversas formas, pois, as atividades lúdicas desenvolvem os aspectos essenciais na formação da criança como o cognitivo, o psicológico e o motor. [...] (LIRA)

De acordo com as respostas das duas discentes destacadas, ambas acreditam na grande contribuição que o *lúdico* exerce durante a formação do profissional docente, desde que seja ofertado como possibilidade de proporcionar o desenvolvimento integral da criança.

Nessa perspectiva Friedmann (2012, p.51) destaca que:

[...] o contexto das atividades lúdicas deve ser estimulante para a atividade mental, emocional, corporal e social das crianças e, segundo suas capacidades, para a cooperação. E o educador precisa ser criativo e flexível para propor diferentes atividades, à medida que vai conhecendo melhor as crianças.

Nessa perspectiva o educador deve considerar a realidade da criança para oportunizar a ludicidade como uma atividade que estimule e contribua para o desenvolvimento necessário das diversas habilidades e competência para a formação da criança.

#### **4.6.3 Categoria: aprendizagem**

Essa categoria obteve referência de três das discentes entrevistadas onde elas se reportaram a aprendizagem como consequência da inserção do *lúdico* durante a formação do pedagogo, acreditando que a aprendizagem é resultado das

aulas realizadas por professores que tiveram a oportunidade de uma formação embasada no *lúdico*. Assim como se pode observar na fala da entrevistada

[...] Além de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais instigante para o aluno e professor, finalmente contribui para uma aprendizagem eficaz. (MARIA2)

Já destacando a segunda resposta, ela apresenta o brincar como possibilidade de atingir a aprendizagem da criança de maneira gratificante, como podemos ver a seguir:

[...] e o brincar de forma criativa, é capaz de desenvolver aprendizagem na criança tornando-se muito gratificante e com certeza as aulas terão um melhor aproveitamento.( MARIA III)

Diante da resposta é importante destacar que as conquistas relacionadas ao trabalho do professor incluem a brincadeira como propósito para atingir aprendizagem significativa, de maneira que relacione as diversas habilidades fundamentais para a criança.

Nesse sentido, Rau (2011, p.189 e 190) defende que

[...] As atividades lúdicas levam ao desenvolvimento das habilidades motoras e cognitivas, no que diz respeito a diferentes formas de linguagem e à resolução de problemas [...] é para isto que serve a criatividade: para que o sujeito consiga elaborar estratégias que dêem conta de resolver problemas cotidianos.

Tendo em vista a contribuição do *lúdico* no processo de aprendizagem é de relevância destacar que essas não devem ficar voltadas apenas no aspecto da aprendizagem, mas sim, deve considerando o desenvolvimento amplo da criança desde as habilidade e competências relacionadas ao cognitivo, afetivo, emocional, social dentre outros.

#### **4.6.4 Categoria: subsídio para o pedagogo**

O *lúdico* foi apresentado enquanto relevante durante o processo de formação do pedagogo nas respostas de duas das discentes pesquisadas, considerando como forte subsídio ao educador que resulta na contribuição para com a aprendizagem e

desenvolvimento da criança a partir das vivências e momentos lúdicos que oportunizaram um desenvolvimento significativo.

A discente a seguir coloca que o lúdico na formação do pedagogo:

[...] subsidiará o pedagogo em toda trajetória educacional, já que o lúdico é inerente à criança, [...], portanto o lúdico na formação do pedagogo é relevante para que este consiga criar. E através dessa formação que deve ser de estímulo para esse pedagogo possa como atividade de aprendizagem contribuir de forma positiva ao lúdico, que faz parte da fantasia da criança para apreender desde o nascimento. (NYALIMA)

A discente demonstra reconhecer o papel que o *lúdico* exerce na formação do pedagogo, pois é durante esse processo que o mesmo irá conhecer as contribuições do lúdico para com a futura atuação desses profissionais da Educação Infantil que se encontra em formação.

[...] a formação lúdica valoriza a criatividade, o cultivo da sensibilidade e a busca da afetividade. O adulto que vivencia atividades lúdicas revive e resgata com prazer a alegria do brincar, potencializando a transposição dessa experiência para o campo da educação [...] (SANTOS, 1997 *apud*, Rau, 2011, p.)

Portanto, o profissional da Educação Infantil que pretende desenvolver um trabalho que possibilite ao educando desenvolver os seus aspectos fundamentais para a construção do sujeito, deverá ter realizado uma formação acadêmica com embasamento nas vivências lúdicas que oportuniza as brincadeiras, jogos, dentre outras ações lúdicas que permitam o resgate da criatividade, do prazer, afetividade que possibilitará a esse educador atingir seus objetivos educacionais para com seus alunos. Froebel (*apud* SOMMERHALDER; ALVES, 2011, p.42/43) “[...] aponta o brincar como o momento mais importante da infância, do desenvolvimento infantil [...]”.

#### **4.4.5 Categoria: aprendizagem prazerosa**

Essa categoria apresentou o registro de três das discentes pesquisadas que deu ênfase a aprendizagem como resultado de um ensino realizado por um docente que teve o lúdico contemplado durante sua formação acadêmica. Destacando o

prazer como uma consequência de uma educação pautada do *lúdico*, acreditando que essa sensação contribuirá de maneira satisfatória no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

As discentes foram favoráveis, compartilhando do mesmo pensamento, como apresenta a justificativa a seguir:

[...] o mesmo contribui com o desenvolvimento infantil de forma prazerosa, fazendo com que aconteça um aprendizado gratificante, pois é através do lúdico que a criança desenvolve a socialização, coordenação motora, percepção do ambiente, o psicológico e suas capacidades e habilidades [...]. (MARIA)

[...] uma vez que, a partir de uma educação que evidencia o lúdico a aprendizagem se dará de forma mais prazerosa e significativa para a criança, e torna-se necessário que na formação do pedagogo algumas das disciplinas contemplem o lúdico. (NIRA)

As concepções das discentes apresentam ideias similares quando abordam o *lúdico* como uma possibilidade de proporcionar aprendizagem de maneira prazerosa, dessa forma resultando em uma educação que desenvolva os aspectos cognitivos, emocionais, afetivo, sociais dentre outros que se evolui a partir da educação que reconheça as contribuições do *lúdico* e contemplando o mesmo durante suas aulas.

Com relação a esta afirmação, Friedmann (2012, p.45) destaca que:

Há um aspecto ao qual se deve dar especial atenção quando se trabalha com atividades lúdicas de forma mais consciente: o caráter de prazer e ludicidade que elas têm na vida das crianças. Sem esse componente básico, perde-se o sentido de utilização de um meio, cujo principal intuito é o de resgatar as atividades lúdicas, sua espontaneidade e, com elas, sua importância no desenvolvimento integral das crianças.

É relevante destacar que a proposta da ludicidade deve ser lançada de maneira consciente das contribuições que o lúdico associado ao prazer oportuniza no desenvolvimento infantil, considerando que o momento de prazer é um forte aliado sendo essencial durante as atividades lúdicas, pois o mesmo propicia o desenvolvimento infantil de maneira integral.

#### 4.6.6 Categoria: identidade do pedagogo

Nessa última categoria, três discente associou o *lúdico* na formação do pedagogo para com a construção da identidade do mesmo, a ludicidade sendo contemplada durante a formação do docente permite que o discente ao longo do seu processo de formação possa construir sua identidade docente considerando as vivências lúdicas. Assim como apresenta a discente em sua resposta a seguir:

[...] a identidade do pedagogo, Assim as ações desenvolvidas pelo mesmo passa a ser materialização das bases teóricas vivenciadas durante a formação docente. [...] (EDUCAR)

A discente/pesquisada destaca a utilização do lúdico na formação do pedagogo, como possibilidade também de construção da identidade desse profissional da Educação Infantil.

Tal afirmação nos remete a (Andrade, 2010, p.164) quando fala da formação docente como oportuna a construção da identidade do pedagogo:

A formação docente não pode ser vista apenas como um processo de acumulação de conhecimento de forma estática, como cursos, teorias, leituras e técnicas, mas sim como a contínua reconstrução da identidade pessoal e profissional do professor. Esse processo deve estar vinculado à concepção e à análise dos contextos sociais e culturais, produzindo um conjunto de valores, saberes e atitudes encontrados nas próprias experiências e vivências pessoais, as quais imprimem significados ao fazer educativo.

Portanto, a formação docente vai bem mais além do que a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos, pois deve ser considerada sua contribuição para a construção da identidade do profissional da Educação Infantil, principalmente se consideramos essas possibilidades a partir de uma educação embasada em proposta e vivências lúdicas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este trabalho, foi possível refletir sobre a importância que o lúdico exerce durante a formação acadêmica do pedagogo, considerando as contribuições que a inserção do *lúdico* representa para o desenvolvimento integral da criança, de maneira que oportunize aos discentes em formação, todas as possibilidades de desenvolvimento a partir das vivências lúdicas.

A presença do lúdico durante a formação profissional da Educação Infantil permite uma ampliação dos conhecimentos teórico/prático para que essa proposta seja oportunizada, cabe às universidades oferecerem uma formação que possibilite a ludicidade como meio de aprendizagem durante o processo de ensino de maneira que prepare o futuro docente da Educação Infantil para realizar uma educação que propicie o desenvolvimento das diversas habilidades e competências fundamentais para a construção da criança.

Na pesquisa de campo, mais especificamente, na análise das ementas, no Teste de Associação Livre de Palavras – TALP e na entrevista semiestruturada, buscamos analisar o posicionamento dos discentes/pesquisados quanto a sua formação profissional. Com base nos resultados adquiridos torna-se notório a necessidade do *lúdico* ser proporcionado ao pedagogo durante a sua formação acadêmica, sendo inserido nas disciplinas considerando sua contribuição nesse processo de maneira que possibilite uma formação que oportunize ao mesmo desenvolver um trabalho docente futuramente, desde que seja pautado nessa proposta lúdica.

Diante dos resultados pode-se reconhecer que apesar do *lúdico* não ter sido considerado na proposta das ementas, o mesmo foi oportunizado de maneira teórica e prática, pelos docentes que ministraram algumas disciplinas, o que pode ser considerado como um aspecto positivo, na formação desses futuros profissionais da Educação Infantil.

Percebemos ainda a necessidade de o *lúdico* ser contemplado de forma explícita nos registros das ementas, o que nos faz refletir quanto à possibilidade dos cursos de formação de graduação em Pedagogia, não estarem atendendo as especificidades de uma educação lúdica, apresentando lacunas quanto à proposta

de algumas disciplinas que não contemplam o lúdico na possibilidade de formação futura do profissional da Educação Infantil.

A partir das análises identificamos que os discentes/pesquisados reconhecem a relevância da utilização do lúdico pelos docentes considerando o caráter teórico e prático, identificados em algumas disciplinas, destacando a sua grande contribuição para a formação do profissional que estará apto para desenvolver um ensino lúdico reconhecendo a proposta que a ludicidade oportuniza ao docente realizar um ensino que propicie o desenvolvimento infantil de maneira integral, permitindo uma aprendizagem de maneira prazerosa e significativa.

Ao fim deste trabalho, verificamos a grande contribuição que a presença do lúdico exerce durante o processo de formação dos profissionais da Educação Infantil, reconhecendo a possibilidade de promover nos seus alunos o desenvolvimento integral que é considerado “a integração das áreas, cognitiva, afetiva, sensório-motora e social” Rau (2011, p.102).

Enfim, desejamos que ele contribuísse para uma possível reflexão por parte dos docentes e discentes envolvidos no processo de formação, considerando a importância de se trabalhar a dimensão lúdica, consciente de que o lúdico ainda deve ser melhor oportunizado aos discentes em formação acadêmica, de modo que possa viabilizar o desenvolvimento de atividades lúdicas como proposta de formação do docente.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes. **Educação lúdica**: prazer de estudar técnicas e jogos pedagógicos. 9. ed. São Paulo:Loyola.1998.

ANDRADE, Euzânia B.F. **A busca do reencantamento do professor**. In: ANGOTTI, M. (Org.). Educação infantil: para que, para quem e por quê?.Campinas, SP: 3 ed. Editora Alínea, 2010.p.163 a 174.

ASSIS, Muriane SIRLENE Silva. **Práticas de cuidado e de educação na instituição de educação infantil**: o olhar das professoras. In: ANGOTTI, M. (Org.). Educação infantil: para que, para quem e por quê?.Campinas, SP: 3 ed. Editora Alínea, 2010.p.87-104.

BAUER, Martin W. Análise de conteúdo clássica:uma revisão. In. Bauer, Martin W;GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto**: imagem e som. Petrópolis: Vozes,2010, p. 189-217

BORBA, Angela Maeyer. **A brincadeira como experiência de cultura, educação infantil**: cotidiano e políticas. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

BRASIL, **Indicadores de Qualidade na Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2009.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil- Brasília: MEC/SEB, 2001.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Plano Nacional pela Primeira Infância**- Brasília: MEC/SEB, 2010.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB Lei nº 9394/96**. Disponível em<[w.mec.gov.br](http://w.mec.gov.br)>. Acesso em: 17 Set 2013.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Infantil** : pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação. Brasília: MEC, SEB, 2006.

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**. São Paulo: Cortez, 1990.

BRASIL.**Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Ministério da Educação e do Desporto. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CAMARGO, Ricardo Leite; CARNEIRO, Kleber Tüxen. **O jogo e a educação**. In: ANGOTTI, M. (Org.). Educação infantil: para que, para quem e por quê?.Campinas, SP: 3 ed. Editora Alínea, 2010.p.117-138.

COSTA, Silvano Sulzart Oliveira. A formação do educador para vivenciar a ludicidade: brincar é necessário. **Revista Espaço Científico Livre** (ISSN 2236-9538), n. 15, p.22-28, Ago.-Set, 2013.

FRIEDMANN, Adriana. **O brincar na educação infantil: observação, adequada e inclusão**. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2012.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. 5 ed. São Paulo:Perspectiva, 2008.

KISHOMOTO, Tisuko Morchida (org). **Jogos, brinquedos, brincadeiras e a educação**. 14. ed. São Paulo: Cortez. 2011.

LIMA, José Milton. **A brincadeira na teoria histórico- cultural: de prescindível a exigência na educação infantil**. In: GUIMARÃES, C.M. (Org.). *Perspectivas para educação infantil*. Araraquara: 1 ed. Junqueira&Marin, 2005.p. 157 a 179

OLIVEIRA, Denize Cristina. et al .**Análise das evocações livres: uma técnica de análise estrutural das representações sociais**. In: MOREIRA, A.S.P. (Org). *Perspectivas teórico-metodológicas em representações sociais*. João Pessoa: UFPB/ Editora Universitária, 2005.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**/Maria Marly de Oliveira. 2 ed.- Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

OLIVEIRA,Martha Kohl. **Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento: Um processo sócio-histórico**. 4.ed. São Paulo: Scipione, 1997.

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**. Centro de Formação de Professores. Universidade Federal de Campina Grande, Janeiro de 2009. Disponível em: [http://www.cfp.ufcg.edu.br/PPC\\_2009\\_4Versao\\_FINAL.pdf](http://www.cfp.ufcg.edu.br/PPC_2009_4Versao_FINAL.pdf). Acesso em 15 de maio de 2014.

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. **A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica**. 2.ed. Curitiba: Ibpex, 2011.

SALOMÃO, H.A.S; MARTINI, M; JORDÃO, A.P. M. **A importância do lúdico na educação infantil: enfocando a brincadeira e as situações de ensino não direcionado**.2007.Disponível em <HTTP://WWW.psicologia.pt/artigos/textos/a0358.pdf> Acesso em: 15 de agosto de 2013.

SOARES. Luisa Marillac Ramos. **Habitus, representações sociais e a construção do ser professora da educação Infantil da cidade de Campina Grande-PB**. 2011.189 f. (Tese) Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2011.

SOMMERHALDER, A; ALVES, D.A. **Jogo e a educação da infância muito prazer em aprender**. 1. ed. Curitiba, PR: CRV, 2011.

VECTORE, Celia. **O Brincar e a intervenção mediacional na formação continuada de professores de educação infantil.** Uberlândia-MG, 2013. Disponível em [vectore@ufu.br](mailto:vectore@ufu.br). Acesso em 14 de agosto de 2013.

WAJSKOP, Gisela. **Brincar na educação infantil: uma história que se repete.** 9. ed. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção questões da nossa época; 34)

# APÊNDICES



Universidade Federal  
de Campina Grande

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CFP  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO – UAE  
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

APÊNDICE A  
TESTE DE ASSOCIAÇÃO LIVRE DE PALAVRAS

Gostaríamos de contar com sua participação, na pesquisa monográfica intitulada “A importância do lúdico na formação do pedagogo”. Para isto, solicitamos que responda a seguinte questão.

Desde já agradecemos sua colaboração.

1. Quando você escuta a palavra “lúdico” quais as seis palavras que vem à sua mente?

- |           |           |
|-----------|-----------|
| ( ) _____ | ( ) _____ |
| ( ) _____ | ( ) _____ |
| ( ) _____ | ( ) _____ |

Escreva por ordem crescente de importância e justifique a primeira.

---



---



---

Dados sociodemográficos:

1. Pseudônimo: \_\_\_\_\_ 2. Idade: \_\_\_\_\_
2. Estado civil: \_\_\_\_\_
3. Possui graduação? ( ) SIM ( ) NÃO
4. Já atua como professora? ( ) SIM ( ) NÃO

Caso positivo, há quanto tempo e em qual nível escolar?

---

5. Deseja ser professora da EI? (caso não seja). Por quê?

---



---

6. Como você se sente sendo professora da EI? (caso já atue na EI)

---



---



# ANEXOS



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

**Janeiro de 2009**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE**  
**CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**  
**UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DP CURSO DE PEDAGOGIA**  
**ANEXO A**

Para visualizar o PPC completo consulte:

[http://www.cfp.ufcg.edu.br/PPC\\_2009\\_4Versao\\_FINAL.pdf](http://www.cfp.ufcg.edu.br/PPC_2009_4Versao_FINAL.pdf)

**EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES**

<p><b>INTRODUÇÃO À FILOSOFIA – CR: 04 CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum  <b>EMENTA</b>          Conceitos fundamentais da Filosofia. Objeto de estudo da Filosofia. A produção do conhecimento como inerente à natureza humana. Conhecimento e história. Conhecimento e saberes escolares</p>
<p><b>INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA CR: 04 - CH: 60 horas</b>  <b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum  <b>EMENTA</b>          As origens da Sociologia. Objeto de estudo da Sociologia. A Sociologia pré-científica: as idéias dos filósofos sociais dos séculos XVII e XVIII. A Sociologia Clássica: as idéias dos fundadores da Sociologia. Conceitos fundamentais e aplicações da Sociologia no estudo da modernidade.</p>
<p><b>PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I – CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum  <b>EMENTA</b>          Behaviorismo, Psicanálise e Gestalt: aplicações à educação escolar. Processos básicos do comportamento humano e aprendizagem: hereditariedade, ambiente, maturação, princípios do desenvolvimento, atenção, percepção, pensamento, linguagem, memória, inteligência, criatividade. Abordagens interacionistas e aprendizagem: a psicologia de Henri Wallon, a escola de Vygotsky, a epistemologia genética de Jean Piaget.</p>
<p><b>LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL – CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum  <b>EMENTA</b>          Leitura, análise e produção textual, privilegiando o desenvolvimento das competências lingüísticas necessárias à produção acadêmica; ênfase no uso adequado da Língua Portuguesa em suas modalidades nas diversas situações de interação social.</p>
<p><b>METODOLOGIA CIENTÍFICA – CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum  <b>EMENTA</b>          Tipos e modalidades de conhecimento. Caracterização do conhecimento científico. Métodos e regras da ciência. Organização, estruturação e</p>

normalização do trabalho científico.
<p><b>SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA E PEDAGOGIA — CR: 04 CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Nenhum</b>  <b>EMENTA</b>  A Pedagogia no contexto da construção do conhecimento. As múltiplas dimensões da atuação do/a Pedagogo/a nas Práticas Educativas numa sociedade caracterizada pelas incertezas. As possíveis contribuições do/a Pedagogo/a nas variadas Práticas Educativas na Sociedade Contemporânea.</p>
<p><b>SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I – CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Introdução à Sociologia</b>  <b>EMENTA</b>  A educação como objeto de estudo sociológico e sua relação com as instituições sociais. Os paradigmas atuais em educação. Formas, processos e agentes educacionais.</p>
<p><b>FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I CR: 04 – CH: 04</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Introdução à Filosofia</b>  <b>EMENTA</b>  Pressupostos básicos. Ideologia, alienação e utopia na educação. Principais teorias filosóficas educacionais.</p>
<p><b>HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I – CR 04 – CH 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Nenhum</b>  <b>EMENTA:</b>  Retrospectiva histórica da educação na Antiguidade Clássica, na Idade Média, na Era Moderna e sua importância para a compreensão da educação contemporânea. Teorias e práticas em educação na antiguidade clássica, na Idade Média, na Era Moderna.</p>
<p><b>PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II – CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Psicologia da Educação I</b>  <b>EMENTA</b>  A psicologia do desenvolvimento humano do nascimento aos seis anos: fatores físicos, motores, cognitivos, afetivos, psicosssexuais, psicossociais, sociais e morais.</p>
<p><b>INICIAÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS – CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Nenhum</b>  <b>EMENTA</b>  Perspectiva sócio-histórica da lingüística. O objeto da lingüística, as concepções e funções da linguagem. A linguagem oral e a linguagem escrita. A contribuição da lingüística e suas vertentes na formação do professor de língua materna. A Psicolingüística e a aquisição da linguagem. A Sociolingüística na sala de aula.</p>
<p><b>TEORIAS DA EDUCAÇÃO CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Nenhum</b>  <b>EMENTA</b>  Estudos de teóricos modernos e contemporâneos da Educação. Teorias da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Vivências teórico-metodológicas.</p>
<p><b>SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II – CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Sociologia da Educação I</b>  <b>EMENTA</b>  Estudos temáticos enfocando a relação entre educação, Estado e sociedade</p>

<p>numa perspectiva histórico-sociológica. Temas atuais em educação. O papel sócio-político da escola na formação do educador.</p>
<p><b>FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II – CR: 04 CH: 04</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Filosofia da Educação I</b>  <b>EMENTA</b>          Dimensões filosóficas da educação atual. Utilização dos métodos científicos na prática educativa. Relação entre política e educação. Educação e hegemonia. Tendências atuais da educação brasileira.</p>
<p><b>HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II – CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: História da Educação I</b>  <b>EMENTA</b>          Evolução histórica da educação brasileira. A relação entre educação e os modelos econômicos implantados no país. As lutas pela educação pública de qualidade.</p>
<p><b>PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO III – CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Psicologia da Educação II</b>  <b>EMENTA</b>          A psicologia do desenvolvimento humano dos sete anos à adolescência: fatores físicos, motores, cognitivos, afetivos, psicosssexuais, psicossociais, sociais e morais.</p>
<p><b>FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL I – CR: 06 – CH: 90</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: nenhum</b>  <b>EMENTA</b>          Concepções de Infância ao longo da história e suas implicações no atendimento pedagógico da criança. Fundamentos sócio-históricos e tendências atuais da Educação Infantil. Políticas públicas e bases legais da Educação Infantil no Brasil.</p>
<p><b>POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA – CR: 05 – CH: 75</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Nenhum</b>  <b>EMENTA</b>          Educação básica no Brasil: legislação vigente e realidade. Gestão e financiamento da educação. Educação e trabalho. Profissionais da educação básica: formação, carreira, valorização e sua atuação na sociedade. As políticas educacionais no Estado da Paraíba no século XXI.</p>
<p><b>CURRÍCULO E ESCOLA – CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Nenhum</b>  <b>EMENTA</b>          Tendências do campo curricular. Implicações sócio-histórico-político-culturais do currículo. Políticas curriculares e interfaces do currículo. Multiplicidades do currículo. Currículo, conhecimento e cultura escolar. Currículo e questões educacionais contemporâneas.</p>
<p><b>EDUCAÇÃO INCLUSIVA – CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Nenhum</b>  <b>EMENTA</b>          Histórico e concepções da educação de Pessoas com Necessidades Educativas Especiais - PNEE. Políticas Públicas e Bases Legais da Educação. Fundamentos teórico-metodológicos da Educação Inclusiva. Propostas pedagógicas e práticas educativas para a Educação Inclusiva. A ação docente e a construção de sistemas educacionais inclusivos.</p>

<p><b>FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL II – CR: 06 – CH: 90</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil I</b>  <b>EMENTA</b>  Referenciais teórico-metodológicos para a Educação Infantil. As especificidades do currículo da Educação Infantil. Propostas pedagógicas e ação docente na Educação Infantil.</p>
<p><b>DIDÁTICA – CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Psicologia da Educação III</b>  <b>EMENTA</b>  A função social da escola na sociedade contemporânea. Diferentes concepções de ensino e aprendizagem. Trabalho docente, identidade e formação profissional. Saberes docentes. Processo de organização do trabalho didático-pedagógico.</p>
<p><b>EDUCAÇÃO, CULTURA E DIVERSIDADE – CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Nenhum</b>  <b>EMENTA</b>  Educação, cultura e sociedade brasileira. Conceito de gênero, etnia e sua pluralidade na sociedade. As diferentes etnias e gêneros presentes no contexto da sala de aula. Racismos, machismos e intolerância.</p>
<p><b>LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS – CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Nenhum</b>  <b>EMENTA</b>  Promover o estudo da língua de sinais e educação para pessoas surdas nas suas dimensões básicas: o saber, o fazer, o ser. Analisar a educação inclusiva como espaço interdisciplinar a partir das práticas sociais e dos discursos sobre diversidade e identidade.</p>
<p><b>FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA – CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Didática</b>  <b>EMENTA</b>  Fundamentos teóricos e metodológicos do ensino da língua materna. O estudo da língua como produção histórica, social e cultural. O ensino da língua portuguesa e concepções de aprendizagem.</p>
<p><b>ARTE E EDUCAÇÃO – CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Nenhum</b>  <b>EMENTA</b>  A história da arte e o seu significado na escola. A arte como manifestação do humano. As linguagens artísticas e os aspectos teórico-metodológicos do ensino da arte na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.</p>
<p><b>TECNOLOGIAS e EDUCAÇÃO – CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Nenhum</b>  <b>EMENTA</b>  A utilização de recursos tecnológicos e suas implicações sociais e educacionais. Técnicas de uso materiais de comunicação audiovisual na prática educativa. Introdução às linguagens da informática e ao uso de computadores na educação. Políticas educacionais de informatização. Tendências da informática educativa.</p>

<p><b>AValiaÇÃO DA APRENDIZAGEM – CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Nenhum</b>  <b>EMENTA</b>  Avaliação da aprendizagem: implicações históricas, sóciopolítico e pedagógicas. Concepções e práticas avaliativas. A avaliação e as diferentes abordagens do processo de ensino e aprendizagem. A avaliação e o projeto educativo da escola. Avaliação e concepção de ensino.</p>
<p><b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL – CR: 10 – CH: 150</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Todos os componentes curriculares distribuídos nos períodos anteriores ao estágio</b>  <b>EMENTA</b>  Ação docente compartilhada realizada em instituições de Educação Infantil. Sistematização das atividades desenvolvidas no estágio em relatório descritivo-analítico.</p>
<p><b>FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA – CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Didática</b>  <b>EMENTA</b>  Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático. O ensino da matemática e concepções de aprendizagem. Contextualização da aprendizagem da matemática.</p>
<p><b>FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS – CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Didática</b>  <b>EMENTA</b>  Fundamentos teóricos metodológicos do ensino de ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O ensino de Ciências e concepções de aprendizagem. Retrospectiva histórica do ensino de ciências.</p>
<p><b>SEMINÁRIOS TEMÁTICOS I – CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Nenhum</b>  <b>EMENTA</b>  Histórico sobre formação de professores. As diferentes concepções de formação do profissional da educação: abrangência e novos paradigmas. Magistério como profissão: identidade e atuação.</p>
<p><b>ÉTICA e EDUCAÇÃO – CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Nenhum</b>  <b>EMENTA</b>  A problematização da ética na contemporaneidade. O professor e a vivência da ética. Os procedimentos éticos no processo ensino-aprendizagem.</p>
<p><b>SEMINÁRIOS TEMÁTICOS II – CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: nenhum</b>  <b>EMENTA</b>  Estudos de temas relacionados à educação.</p>
<p><b>EDUCAÇÃO POPULAR E PEDAGOGIA FREIREANA – CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Nenhum</b>  <b>EMENTA</b>  Educação Popular: princípios, fundamentos, conceitos e objetivos. A educação</p>

popular como prática política e pedagógica. A pedagogia freireana.
<p><b>PESQUISA EM EDUCAÇÃO I – CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: nenhum</b>  <b>EMENTA</b>  Fundamentos epistemológicos da pesquisa. Educação e pesquisa. Tipos e abordagens de pesquisa. Construção do objeto e elaboração do projeto de pesquisa. Instrumentos de coleta, processamento e análise de dados.  Relação: pesquisa, ensino e extensão.</p>
<p><b>FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DA HISTÓRIA – CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Didática</b>  <b>EMENTA</b>  Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de história. Ensino de história e conceitos de espaço e tempo. Ensino de história e construção de identidade. O ensino de história nos Anos iniciais do Ensino Fundamental.</p>
<p><b>FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DA GEOGRAFIA - CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Didática</b>  <b>EMENTA</b>  Fundamentos teórico-metodológicos do ensino da geografia. Ensino de geografia e conceitos de espaço e lugar. O ensino de geografia nos Anos iniciais do Ensino Fundamental.</p>
<p><b>PESQUISA EM EDUCAÇÃO II – CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Pesquisa em Educação I</b>  <b>EMENTA</b>  Revisão do projeto de pesquisa. Realização da pesquisa de campo. Tabulação dos dados. Análise das informações coletadas.</p>
<p><b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL– CR: 10 – CH: 150</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Todos os componentes curriculares distribuídos nos períodos anteriores ao estágio, incluindo o Estágio em Educação Infantil</b>  <b>EMENTA</b>  Ação docente compartilhada nos anos iniciais do Ensino Fundamental realizado em unidades escolares. Sistematização das atividades desenvolvidas no estágio em relatório descritivo- analítico.</p>
<p><b>TEORIAS DA GESTÃO – CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Nenhum</b>  <b>EMENTA</b>  Epistemologia da gestão. Teorias clássicas e contemporâneas da gestão. Gestão democrática de sistemas. Cultura e clima organizacional. O público, o privado, o estatal e o não-estatal.</p>
<p><b>GESTÃO ESCOLAR – CR: 04 CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Nenhum</b>  <b>EMENTA</b>  Políticas e gestão da educação. A gestão no espaço da escola. Planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação dos sistemas de ensino e de processos educativos. A gestão participativa e a organização do projeto político-pedagógico da escola.</p>
<p><b>PLANEJAMENTO E PROJETOS EDUCACIONAIS – CR: 04 – CH: 60</b>  <b>PRÉ-REQUISITO: Nenhum</b></p>

<p><b>EMENTA</b> Planejamento e educação no Brasil: fundamentos históricos, políticos e sociais. Planejamento, plano e projeto: aspectos epistemológicos e metodológicos. Estudos de projetos educacionais. O projeto pedagógico: a prática do planejamento em processos educativos.</p>
<p><b>ORGANIZAÇÃO SOCIAL DO TRABALHO NA ESCOLA CR: 04 – CH: 60</b> <b>PRÉ-REQUISITO: Nenhum</b> <b>EMENTA</b> A escola como organização social. Relações de trabalho na escola. Interdisciplinaridade e organização do trabalho escolar. A coordenação pedagógica da escola e o trabalho coletivo. Análise de fatores intra e extra-escolares e suas implicações no trabalho pedagógico.</p>
<p><b>RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA ESCOLA – CR: 04 – CH: 60</b> <b>PRÉ-REQUISITO: Nenhum</b> <b>EMENTA</b> Constituição e dinâmica de grupos em instituições educativas. Elementos constitutivos das relações pessoais e interpessoais no ambiente escolar. Relações interpessoais e modos de intervenção nos processos de ensino e aprendizagem.</p>
<p><b>EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – CR: 04 – CH: 60</b> <b>PRÉ-REQUISITO: Nenhum</b> <b>EMENTA</b> Histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Diretrizes, princípios e objetivos da Educação de Jovens e Adultos. As modalidades de Educação de Jovens e Adultos.</p>
<p><b>FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS EM EJA – CR 04 – CH 60</b> <b>PRÉ-REQUISITO: Nenhum</b> <b>EMENTA</b> Teoria e Práticas curriculares e a Educação de Jovens e Adultos - EJA. Teorias da educação e práticas educativas na Educação de Jovens e Adultos. Análise de experiências em Educação de Jovens e Adultos. Materiais didáticos para a EJA.</p>
<p><b>POLÍTICAS PÚBLICAS E FORMAÇÃO DOCENTE EM EJA – CR: 04 - CH: 60</b> <b>PRÉ-REQUISITO: Nenhum</b> <b>EMENTA:</b> As políticas públicas e planejamento para a educação de jovens e adultos. A formação do docente de jovens e adultos. O trabalho docente na EJA. Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem em EJA.</p>
<p><b>SEMINÁRIO TEMÁTICO EM EJA - CR 04 - CH 60</b> <b>PRÉ-REQUISITO: Nenhum</b> <b>EMENTA</b> Questões emergentes em EJA.</p>
<p><b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (MONOGRAFIA) – CR: 10 – CH: 150</b> <b>PRÉ-REQUISITO: Todos os componentes</b> <b>EMENTA</b> Sistematização final dos resultados da pesquisa. Conclusão e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).</p>